

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 1 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 35

Ata nº 05/2023 da Audiência Pública sobre as **Metas Fiscais 1º Quadrimestre de 2023** realizada no dia 30 de maio de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamentos e Contas Públicas** vereador **Roberto Cavallin, Progressistas**.

Ata nº 05/2023 da Audiência Pública sobre as **Metas Fiscais 1º Quadrimestre de 2023** realizada no dia 30 de maio de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamentos e Contas Públicas** vereador **Roberto Cavallin, Progressistas**. Esteve presente nesta audiência pela Bancada Progressistas o vereador **Joel da Silva Reis, Neri da Farmácia, Roberto Cavallin e Rosi Ecker Schmitt**, pela Bancada MDB estavam presente os vereadores **Cícero Altreiter, Renan Sartori e Rodrigo Paim**, pela Bancada do PT vereador **Prof. Daniel** e pela Bancada do Partido do PSDB vereador **Celso Fiozeze**. Presidente da Comissão **Roberto Cavallin** saudou a presença de todos e convidou para compôr a Mesa, a Secretária da Fazenda **Sônia Mollon** e o Diretor Contábil **Maurício Selau**. Informou que esta audiência pública estava sendo transmitida pelas redes sociais da Casa e que permanecerá a disposição para que possa ser acompanhada posteriormente. De imediato passou a palavra ao executivo municipal, para apresentarem as Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2023. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Boa tarde a todos, quero saudar o Presidente da Comissão de Orçamento, demais vereadores, comunidade presente e quem nos acompanha pelas redes sociais. Agradeceu a presença expressiva dos vereadores nesta audiência, por se tratar de um assunto importante, e deixo um material didático impresso para um melhor acompanhamento dos vereadores. A gente inicia esta apresentação informando que esta audiência pública ela é obrigatória, pela lei de responsabilidade fiscal, tem a previsão lá no artigo nono, parágrafo quarto que todos os finais de meses de maio, setembro e fevereiro de cada ano, o executivo avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre em audiência pública. A apresentação deverá ocorrer com a Comissão referida no § 1º do artigo 166 pela comissão aqui representada, nas Casas Legislativas estaduais e municipais. A audiência então vem trazer de forma resumida a execução orçamentária e financeira do primeiro quadrimestre de 2023, meses de janeiro a abril deste ano, para que possamos verificar a realização das metas e arrecadação estabelecidas anteriormente na LDO e LOA 2023. A Meta Fiscal consiste num trabalho criado pelo governo, que mostra a diferença entre a expectativa do valor que se pretende arrecadar, e as despesas previstas para o ano, realizada agora já com o olhar no primeiro quadrimestre, ou seja, a meta sempre é o equilíbrio financeiro orçamentário, entre as receitas e despesas. Receitas, a gente fez ali uma apresentação demonstrando um comparativo inicial entre o que realizamos no ano de 2022, desde a receita total que compõem a receita corrente e a receita de capital. As receitas de capital vocês vão lembrar que são aquelas transferências de recursos, advindos da União do Estado, principalmente através de convênios, e a receita corrente que é as demais receitas, que se compõe com a receita própria do município, as contribuições e a receita patrimonial. Vejamos então em 2022, a receita corrente finalizou o ano ali com um valor final de R\$ 399.199.138,86 (trezentos e noventa e nove milhões, cento e noventa e nove mil, cento e trinta e oito reais com oitenta e seis centavos), somado-se a receita de capital que foi de R\$ 10.296.318,13 (dez milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e dezoito reais com treze centavos), perfazendo um total geral de R\$ 409.495.456,99 (quatrocentos e nove milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais com noventa e nove centavos). Em cima deste dado sempre é um parâmetro de planejamento, nós passamos então ao que se foi proposto na LOA 2023, que foi aprovada na receita com R\$ 451.858.067,69 (quatrocentos e cinquenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, sessenta e sete reais com sessenta e nove centavos), distribuídas entre a receita corrente prevista em R\$ 448.092.116,97 (quatrocentos e quarenta e oito milhões, noventa e dois mil, cento e dezesseis reais com noventa e sete centavos) somando-se uma previsão de receita de capital de R\$ 3.765.950,72 (três milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e cinquenta reais com setenta e dois centavos). A terceira coluna ali que a gente observa então o orçamento de 2023, já numa estimativa atualizada no início do ano. O que que acontece na prática, a gente vem da LOA né que tem aquela aprovação anterior no ano anterior, e no início do ano com um olhar daquilo que nós estimamos acrescentar arrecadar a mais no excesso de arrecadação. Esse valor que se estima, ele reflete o que que o ano se apresenta para nós, esse valor ele é feito uma atualização no ano no mês de janeiro, demonstrando aquilo que se imagina que vai acontecer com a receita no decorrer do ano. Então vocês vão verificar ali, que nós tivemos um pequeno otimismo em relação ao que foi aprovado estimando um excesso de arrecadação ali de pouco mais de 30 milhões, é o que nós acreditávamos e fizemos. Então este ajuste no nosso orçamento estimativo para o início do ano, sendo que na receita corrente a gente estimava R\$ 459.250.235,86 (quatrocentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e cinquenta mil, duzentos e trinta e cinco reais com oitenta e seis centavos), e nas receitas de Capital um valor bem mais expressivo do que veio na LOA né, que se consultou apenas três milhões e setecentos mil, a gente já com um cenário mais positivo no início do ano, já re estimou as receitas de Capital em R\$ 22.457.160,31 (vinte dois milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, cento e sessenta reais com trinta e um centavos). Então na segunda coluna ali a gente vem, com o que foi realizado no primeiro quadrimestre, primeiramente a primeira coluna ali com o que nós trouxemos de 2022, no mesmo período. Então a receita total do primeiro quadrimestre de 2022 ela alcançou R\$ 152.652.136,31 (cento e cinquenta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, cento e trinta e seis reais com trinta e um centavos) distribuídas entre a receita corrente de R\$ 148.338.466,78 (cento e quarenta e oito milhões, trezentos e trinta e oito mil, quatrocentos e sessenta e seis reais com setenta e oito centavos), somando-se a receita de capital de R\$ 4.313.669,53 (quatro milhões, trezentos e treze mil, seiscentos e sessenta e nove reais com cinquenta e três centavos). Bom, a previsão daí também do primeiro quadrimestre ela também sofre uma atualização aqui, em razão do mesmo raciocínio que a gente tem do orçamento, como uma previsão de receita no quadrimestre ali. E na coluna dá então, a verde que a última, nós temos o que efetivamente foi alcançado. Então vejam na receita total que em 2022 foi cento e cinquenta e dois milhões, e considerando que nós tínhamos lá uma previsão anual de quatrocentos e oitenta e um milhões, partimos do princípio que a média seria arrecadar um terço disso são quatro meses. Nós alcançamos na arrecadação um pouco mais, um terço do valor estimado nós alcançaríamos cento e sessenta milhões, nós passamos um pouquinho nós alcançamos R\$ 163.157.429,15 (cento e sessenta e três milhões, cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e vinte nove reais com quinze centavos). O mesmo acontece na receita corrente que a receita própria, as contribuições e a receita patrimonial, um terço do valor estimado nós alcançaríamos cento e cinquenta e três milhões, mas de fato nós alcançamos \$ 159.134.821,10 (cento e cinquenta e nove milhões, cento e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte um reais com dez centavos), e na receita de capital também, nós tivemos um resultado positivo. Vejam que aqui nós arrecadamos R\$ 4.022.608,05 (quatro milhões, vinte dois mil, seiscentos e oito reais com cinco centavos) e fato que se nós fossemos pegar os vinte dois milhões estimados para o ano e fazer uma proporção, nós teríamos que ter alcançado no quadrimestre sete milhões, mas nós temos muitos projetos encaminhados e uma perspectiva de nos próximos dois quadrimestres alcançar a diferença. Então que peça nós temos recebido com só quatro milhões até agora, nós acreditamos chegar aos vinte dois milhões projetados ali no orçamento dos recursos advindos da União e do Estado até o final desse exercício. Agora então nós vamos olhar como essas receitas se compõem,

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 2 de 16
<p><b>Ata de Sessão</b></p>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 36

primeiramente a receita própria que é muito interessante de analisar, porque é são os recursos que o próprio município opera. São as receitas propostas pelo município, que tem os critérios e estabelecidos pelo município, desejar alíquotas, as condicionantes. Então nós temos ali o IPTU, ISS, ITBI, o imposto de renda retido na fonte, a contribuição de melhoria, e as taxas que são as nossas receitas próprias. Olhamos então primeiramente o IPTU, no ano passado o ano inteiro de IPTU foi arrecadado cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e treze. Aqui quando nós fizemos a atualização para o ano de 2023, nós realmente tivemos um otimismo relativamente grande, porque passamos a estimar para o exercício o alcance de R\$ 70.183.875,00 (setenta milhões, cento e oitenta e três mil, oitocentos e setenta e cinco reais), no ISS nós também tivemos uma expectativa início do ano. Vejam que em 2022 nós arrecadamos R\$ 71.755.809,21 (setenta e um milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e nove reais com vinte centavos), e nós estimamos para 2023 R\$ 100.422.300,08 (cem milhões, quatrocentos e vinte dois mil, trezentos reais com oito centavos). É um crescimento bem otimista, já no TBI nós não tivemos uma expectativa muito grande, praticamente estimamos o ITBI com um valor muito similar ao que nós arrecadamos em 2022, com pequeno crescimento ali de pouco mais de um milhão de reais, estimando R\$ 35.671.798,72 (trinta e cinco milhões, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e noventa e oito reais, com setenta e dois centavos) para o ano. Já no imposto de renda retido na fonte porque nós precisamos lembrar, que nós passamos o ano passado a regulamentar uma retenção em todos os bens e serviços do município. A gente já falou isso numa apresentação anterior e nós sabíamos que teríamos um crescimento nessa receita, então tivemos ali uma expectativa de um pouquinho mais em relação ao valor do ano anterior, a contribuição de melhoria ela foi ajustada depois eu vou explicar para vocês porque que ela tem ali uma previsão de um crescimento tão grande, ali na no orçamento, e por fim as taxas, nas taxas a gente acreditou que não teria um desempenho tão positivo, e estimou ali um valor inclusive menor do que 2022. Agora vamos para o realizado no quadrimestre, vejamos ali no IPTU nós temos R\$ 34.314.536,53 (trinta e quatro milhões, trezentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e seis reais com cinquenta e três centavos) realizados no IPTU, fizemos uma projeção de R\$ 39.461.717,01 (trinta e nove milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, setecentos e dezessete reais com um centavo), e arrecadamos efetivamente R\$ 37.988.616,15 (trinta e sete milhões, novecentos e oitenta e oito mil, seiscentos e dezesseis reais com quinze centavos). Ela é um pouco menor do que nós estimamos, mas ela é maior do que nós arrecadamos o ano passado, então nós não ficamos tão desajustados, ficamos ali com um valor parecido do que nós já havíamos estimado. No ISS tá, nós temos ali um valor de R\$ 21.912.328,99 (vinte e um milhões, novecentos e doze mil, trezentos e vinte oito reais com noventa e nove centavos) arrecadado em 2022 no quadrimestre, uma expectativa de que nós poderíamos alcançar R\$ 25.199.178,34 (vinte e cinco milhões, cento e noventa e nove mil, cento e setenta e oito reais com trinta e quatro centavos), me alcançamos R\$ 24.156.341,41 (vinte e quatro milhões, cento e cinquenta e seis mil, trezentos e quarenta e um reais com quarenta e um centavos). Vejam que no primeiro quadrimestre, ela não é projetado todo o valor proporcionalmente ao ano, porque no ISS é mais comum nós temos um desempenho melhor a partir do segundo quadrimestre, primeiro quadrimestre ele pega dois meses que não são tão bons, o Celso vai concordar comigo, fevereiro e março para as áreas de arrecadatórios do ISS que é hotelaria, construção civil, tem alguns segmentos fortes os parques, visitação, elas são meses que não são tão representativos, por isso que o ISS deve melhorar o desempenho dele no próximo quadrimestre a nossa expectativa. E aí por isso que a nossa previsão ela não é proporcional ao valor um doze avos, e sim ela tem ela acompanha o desempenho dos anos anteriores. A gente tem no primeiro quadrimestre um desempenho não tão bom como nos outros dois, o ITBI é sempre um a gente costuma dizer que é um termômetro né o ITBI, ele reflete muito os investimentos de mercado, quando a gente tem um fato externo, por exemplo a gente vem acompanhando e percebe um recuo de investimentos depois das eleições já a do ano passado. Os investidores eles ficaram um pouco inseguros, as pessoas que têm recurso para investir a gente percebe que não há mais a mesma rotatividade de negócios que a gente percebia no início do ano passado, então a gente veio num período muito ruim no final do ano. Ali em relação a compra e venda de imóveis, investimentos no início do ano uma retomada pequena, que tá reagindo gradativamente, mas assim não ainda não responde ainda do que nós tivemos o ano passado. Haja visto que, nós arrecadamos o primeiro quadrimestre menos do que arrecadamos no primeiro quadrimestre do ano passado, o que é incomum para as receitas normalmente a gente tem um crescimento no mínimo da inflação. No ITBI a gente teve ali olha só, arrecadamos R\$ 10.089.762,13 (dez milhões, oitenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois reais com treze centavos), e no ano passado no mesmo período R\$ 11.605.434,02 (onze milhões, seiscentos e cinco mil, quatrocentos e trinta e quatro reais com dois centavos), um milhão e seiscentos mil praticamente a menos no mesmo período. Já o imposto de renda retido na fonte em razão dessas iniciativas da administração em regulamentar retenção de todos os bens e serviços pagos pelo Município, nós tivemos um crescimento maior inclusive do que a estimativa, veja no ano passado no mesmo quadrimestre uma receita de R\$ 3.122.875,76 (três milhões, cento e vinte dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais com seis centavos) neste ano no quadrimestre quatro milhões, seiscentos e quarenta mil, então vejam a gente perde no INSS, recupera no Imposto de Renda. Então assim a receita própria, ela vai se complementando né, ela vai se equilibrando entre algumas perdas e receitas um pouco maiores. Já a contribuição de melhoria ela vem um desempenho muito pequeno, porque que ela tá ali numa receita de R\$ 919.083,42 (novecentos e dezenove mil, oitenta e três mil com quarenta e dois centavos), no primeiro quadrimestre, porque nós fizemos um acordo judicial com a família Zucolotto pela rua, aquela rua que foi aberta que dá lá no loteamento, me ajudem lá no Altos da Viação, mas enfim aquela rua para vocês terem uma ideia, ela nunca tinha sido indenizada a família, no entanto o município tinha lançado a contribuição de melhoria quando executou a pavimentação. Então o município abriu a rua, pavimentou, cobrou a conta, mas não pagou, não havia pago pela área que era devido, então como é essa contribuição de melhoria estava em execução fiscal, nós fizemos um acordo judicial com a família, e permutamos a indenização da área que o município ocupou, pela rua pela dívida da contribuição de melhoria que foi justa, porque afinal de contas cobrar uma melhoria de uma área que sequer foi indenizada era uma coisa até estranha. Então por isso, para nós em que pés nós temos permutado, contabilmente a receita entra, então entrou mais de novecentos mil reais neste acordo, mas não entrou moeda entrou um patrimônio que foi estruturado para o município, escritura pública foi lavrada para o município, mas contabilmente então ele teve que se ajustado como receita, e por isso ali a gente tem esse crescimento ali bem maior do que na no ano anterior e no quadrimestre anterior. As taxas então, as taxas oscilam muito né, a gente veio com uma expectativa de queda, de redução, mas felizmente o comportamento das taxas não foi ruim considerando o ano anterior né, nós tivemos o quadrimestre de 2022 um resultado de receita de R\$ 10.855.317,99 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e dezessete reais com noventa e nove centavos), e arrecadamos R\$ 12.606.061,82 (doze milhões, oitocentos e seis mil, sessenta e um reais com oitenta e dois centavos) que foi inclusive um pouquinho maior do que a previsão que havia sido feita. Bom, depois então dentro da receita corrente nós temos as contribuições, temos a CIP que a contribuição de iluminação pública né, que aquele valorzinho que a gente paga, todos nós pagamos na nossa conta de luz para custeio da iluminação pública. O

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 16
<b>Ata de Sessão</b>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 37

ano passado arrecadamos quatro milhões, nessa receita estimamos um pequeno crescimento para quatro milhões e meio no quadrimestre o ano passado, um milhão trezentos e setenta e quatro mil, estimávamos um quinhentos e oitenta, mas efetivamente arrecadamos um duzentos e oitenta e oito, um pouquinho menos do que a estimativa. Aqui a gente tem então agora um quadro, para a gente ver como é que foi o comportamento no quadrimestre da receita tributária de 2022 comparado a 2023, vejam que ali o quadro mostra na cor azul então, o desempenho de 2023 sendo um pouquinho maior no IPTU do que 2022, o ISS também um pouco maior do que 2022 em tese não terá alcançado a estimativa, mas na receita comparada ele superou 2022, o ITBI não, o ITBI ele cai fica menor do que 2022, o imposto de renda retido na fonte cresce, tem um desempenho melhor, a contribuição de melhoria também cresce, as taxas também um pouquinho melhor que 2022, e a CIP ali quase que empatada com 2022. Então esse é um desenho da receita própria comparada no quadrimestre. Por fim, a receita corrente então se soma com a receita patrimonial, que é a exploração do patrimônio público com alugueis, concessões, e os rendimentos de juros que nós temos com as aplicações financeiras. Começamos então olhando ali a aplicação financeira nós tivemos do executivo em 2022 no ano, um desempenho de doze milhões e meio de receita, de aplicação financeira e quatrocentos e quarenta e cinco mil reais da autarquia Gramadotur. Olhando ali para o orçamento de 2023 a gente fez um estimativo de uma receita um pouco menor, a gente acreditava que na atualização de janeiro nós não chegaríamos ao mesmo resultado de 2022, estimamos ali nove milhões e meio para o executivo e quinhentos e vinte mil para autarquia. Quando a gente vai para o quadrimestre então, a gente vê ali que o executivo teve um desempenho no ano passado no quadrimestre de dois milhões setecentos e dezessete de aplicação financeira, e a autarquia duzentos e cinquenta e oito mil. Nós estimávamos um crescimento no quadro mestre um pouco melhor, o executivo para três milhões e meio, e a autarquia com um pouquinho mais do que no ano anterior para duzentos e noventa e sete mil. Na prática olha ali o Executivo alcançou o desempenho bem melhor do que nós, inclusive estimar estimávamos chegamos a cinco milhões e setecentos e vinte dois de rendimentos, e a autarquia que ficou com menos dinheiro em caixa, teve apenas vinte dois mil de rendimentos. Na exploração do patrimônio público, ali vocês vão ver que nós temos distribuído as receitas em alugueis e concessões permissões. Aqui cabe uma pequena explicação, porque contabilmente até questionei o Maurício, Maurício quando é que vocês entenderem que aluguel, quando vocês entendem que a concessão, porque na minha ótica tudo é concessão, é concessão e permissão né, a gente não tem a figura do aluguel, a Gramadotur até tem, mas porque ela efetivamente aluga a sala de uma forma temporária, às vezes por um evento alguma coisa pontual, o município quando ele define o uso do patrimônio público ele faz através de permissões e concessões. Então a questão ali, de aparecer ainda uma receita de aluguel, são ajustes contábeis que ainda estão sendo feitos de receitas que estão sendo escrituradas aqui, mas enfim só para compreender, o aluguel a permissão e concessão são a exploração das áreas públicas tanto do município quanto da autarquia. Então nós vemos ali, em 2022 o executivo estimando uma receita realizou uma receita de duzentos e dois mil contabilizada como aluguel, autarquia de um milhão e cinquenta e nove mil. No quadrimestre a gente já percebe ali que ela já foi alocada com mais propriedade nas concessões ela vai estar aparecendo aí na parte de baixo, tanto que nós não temos nada realizado no quadrimestre na primeira coluna ali em 2022, e já temos o valor mais significativo na coluna de baixo. Então vamos considerar que nós tivemos do executivo um resultado de um milhão quinhentos e noventa e três mil nessa receita no quadrimestre em 2022, estimávamos ali um milhão cento e noventa e três mil, para o primeiro quadrimestre e realizamos um milhão, quinhentos e quarenta e um mil, a autarquia não teve nenhum resultado no quadro mestre de concessões porque ela contabilizou em cima ali ó, ela contabilizou na como locações ali uma receita então de duzentos e trinta e nove mil oitocentos e sete. Então vejam que a nossa receita corrente ela se compõem então das receitas próprias das contribuições e da receita patrimonial, que no nosso município ela é bem significativa, nós temos vários contratos de concessões expressivos que nos dão esse resultado anual ali ó, como a gente tá vendo ali de mais de cinco milhões por ano da exploração do patrimônio público. Bom então seguindo aqui na receita, além das receitas municipais por óbvio que nós temos as transferências né, aquilo que chega aos nossos cofres municipais através da União do Estado né, então aqui a gente consegue ver as nossas principais receitas começando ali pelo FPM que é o fundo de participação dos municípios né, onde a gente costuma ter uma cota extra anual, que ainda não se confirmou no quadrimestre, vocês percebem que tá zerado ali, ela costuma vir mais na metade do ano mais no decorrer do ano, não temos ainda esta cota extra, mas a cota mensal que nós a gente vem recebendo o ano passado nós arrecadamos vinte sete milhões quatrocentos e dez mil do FPM, tivemos então uma reorganização no início do ano, ali estimando crescimento um pouquinho maior para vinte nove milhões e seiscentos mil, no quadrimestre do ano passado nós arrecadamos nove milhões trezentos e oitenta e nove mil, estimamos ter um desempenho um pouco melhor do quadrimestre para novecentos e oitenta e sete e realizamos tivemos felizmente um crédito um pouco melhor ainda de dez milhões seiscentos e doze mil. Então o FPM até não nos surpreendeu negativamente, ele ficou um resultado positivo. Ali o ICMS diferentemente, a gente percebe ali uma receita o ano passado de vinte três milhões setenta e oito mil, uma estimativa no início do ano otimista, atualizando para duzentos e cinquenta e sete, no quadrimestre o ano passado sete milhões quinhentos e quarenta mil, uma estimativa para chegar em oito milhões quatrocentos e dezenove mil no quadrimestre, mas na prática uma redução, vejam que nós só conseguimos alcançar seis milhões seiscentos e sessenta e cinco mil no ICMS. A gente percebe isso, o desempenho negativo, é muito em razão do clima né, a gente teve o agronegócio bastante impactado e aí a gente percebe dos números do ICMS, são fatores que acabam contribuindo, porque a gente tem a nossa participação mas o bolo é um só né, então aquilo que o Estado sofre na receita do ICMS com fatores externos, ele acaba impactando todo mundo porque a nossa fatia ela vem menor né. Seguindo então, nós temos o IPVA e também nós tivemos aqui no ano passado uma receita importante né, dez milhões duzentos e trinta mil, fizemos uma expectativa de um crescimento aqui tá praticamente igual, dez duzentos e noventa e três, ou seja, a gente não acreditou que fosse ter um desempenho muito melhor, a gente imaginou que ele se repetisse no ano de 2023 quando a gente vai para o quadrimestre a gente recebeu no primeiro quadrimestre quatro novecentos e cinquenta e um, estimou um crescimento um pouquinho maior para cinco cento e quarenta e seis, e tivemos na prática um desempenho um pouco melhor para seis milhões e noventa e nove mil. Então aqui o IPVA nos surpreendeu positivamente. O IPI nós tivemos o ano passado no ano duzentos e vinte quatro mil de receita, fizemos uma projeção de uma redução para cento e noventa e um mil, ali realizamos no quadrimestre noventa e dois mil, estimamos sessenta e três e recebemos sessenta e oito. Então ele foi um pouquinho melhor do que o estimado, mas foi menor do que nós arrecadamos no ano passado. Vejam, a gente olhando para os números do ano passado, a gente sempre acredita que vai crescer em todas as receitas, e nem sempre acontece isso, o IPI nos mostrou aqui uma redução. O ITR nós arrecadamos o ano passado cento e vinte nove mil, acreditavam alcançar cento e cinquenta e três mil, no quadrimestre do ano passado recebemos dezoto mil, ajustamos aqui a previsão para cinquenta e um, e realizamos recebemos cinquenta e cinco. Então o desempenho do TR também foi bom no quadrimestre dentro do que nós acreditávamos alcançar. A Lei Candir ali, nós o ano passado recebemos cento e noventa e cinco mil, fizemos uma redução na expectativa para cento e noventa e um mil, no quadrimestre sessenta e cinco mil recebido ano

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 4 de 16
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XVI Legislatura -

FL. 38

passado, acreditamos que poderíamos ter uma redução pequena botamos sessenta e três mil na previsão, mas arrecadamos sessenta e seis mil e novecentos. Então foi um pouquinho melhor do que o ano passado, e inclusive um pouquinho melhor que a previsão. O Fundeb. aqui vocês vão perceber que foi bem ruim, a gente teve uma redução significativa e não era a nossa expectativa, veja em 2022 a gente recebeu noventa e sete milhões, novecentos e sessenta e um mil de Fundeb, trinta e sete milhões novecentos e sessenta e um mil, nós acreditávamos na nossa expectativa do início do ano, que nós chegaríamos a quarenta e três milhões oitocentos e quarenta no ano vamos para o quadrimestre, no ano passado treze milhões cento e oitenta e nove, acreditávamos que chegaríamos a quatorze seiscientos e treze e vejamos, tivemos um resultado de doze, setecentos e setenta e oito, já caímos no quadrimestre que praticamente dois milhões. Então a gente vai ver depois da análise. que a nossa expectativa é chegar uma queda de cinco milhões no Fundeb no final deste ano. As compensações financeiras também a gente teve ali o ano passado uma receita de um milhão quatrocentos e quinze, estimamos um milhão e meio para o ano de 2023, no quadrimestre recebemos o ano passado duzentos e cinquenta e um mil, fizemos uma previsão de trezentos e quinze, mas nos cofres entraram efetivamente duzentos e setenta e cinco mil, também com uma queda aqui em relação ao estimado. E aí nós seguimos ali das receitas do SUS, vejamos que tanto na União como no Estado nós tivemos um desempenho ruim no primeiro quadrimestre, porque no ano passado nós arrecadamos da União dezesseis milhões cento e oitenta e cinco, no Estado quatro milhões seiscientos e setenta e um no quadrimestre nove cento e quarenta e oito, dois milhões e oito. Vejamos que a nossa previsão já era de redução, porque a medida que a Covid foi recuando, que os repasses foram recuando, a gente acreditava que viria menos, mas veio menos ainda. Nós fizemos uma estimativa de nove no quadrimestre para seis, e arrecadamos quatro e meio. Então aqui também a gente tem um desempenho praticamente metade do ano passado na União, e um valor quase que metade também no Estado, foram duas receitas que impactaram negativamente nos cofres. O FNDE a gente não ficou ruim, a gente o ano passado arrecadou no ano três milhões quatrocentos e vinte cinco, no quadrimestre um cento e setenta e cinco, a nossa previsão era de crescer um pouquinho, e na prática nós arrecadamos um trezentos e sessenta e oito. Então ficou acima da nossa previsão. O SUAS da União também caiu, vejamos ali que nós o ano passado tivemos cento e noventa mil no ano, no quadrimestre quarenta e nove mil, nós tínhamos uma previsão de cento e doze e arrecadamos cento e um. Caiu em relação a previsão, mas em relação ao arrecadado no mesmo período do ano passado nós tivemos um crescimento. E aí se seguem de outras transferências do Estado, que aí aglomera outros recursos, outras transferências do município e demais despesas correntes. Então eu só queria chamar atenção ali para o total que a primeira linha amarela, que é o total das transferências correntes líquida, vejamos que a gente teve no ano de 2022 uma realização de cento e trinta e quatro milhões seiscientos e vinte um, nessa transferências estimávamos cento e quarenta e cinco milhões para o ano, ou seja, uma previsão de um crescimento em torno de oito por cento, é um percentual que se acredita poder alcançar, mas olha o que aconteceu no quadrimestre, algumas receitas como a gente mostrou para mais outras para menos, mas no quadrimestre a gente o ano passado recebeu quarenta e nove milhões cento e sessenta e dois, acreditávamos que poderíamos cair para quarenta e oito e caímos ainda mais, caímos para quarenta e quatro oitocentos e seis. Então os 8% que nós acreditamos que fossem positivos, foram oito por cento negativos, nas transferências. Nós tivemos um desempenho praticamente ali ó de quarenta e quatro para quarenta e quatro, praticamente cinco milhões a menos das transferências do que no mesmo período do ano passado. No quadro aqui a gente enxerga também, então olhando para o verdinho que é 2023 comparado com 2022, aí a gente enxerga ali onde o desempenho foi melhor no ano de 2023, ali a gente vê o FPM melhor, o ICMS pior, o IPVA um pouquinho melhor, o Fundeb pior para baixo, as compensações financeiras pouquinho menores, o SUS da União cai bastante ali, o SUS do Estado cai também e o FNDE ele praticamente fica equilibrado. Aqui a gente traz um quadro das demais receitas correntes, que se compõem ali de outras receitas como por exemplo multas,, Taques, ressarcimentos as cestas básicas que são ressarcidas, os honorários advocatícios que são receitas extras que o município tem. Então ali também a gente teve no ano passado o Executivo com uma previsão, uma previsão não, com uma receita efetiva de treze milhões duzentos e quarenta e quatro, o estimativo de que nós teríamos um desempenho menor para 2023 com seis milhões, e aqui no realizado do primeiro quadrimestre de 2022 cinco seiscientos e oitenta e dois, acreditava que poderíamos crescer um pouquinho para seis milhões e meio, mas na prática tivemos uma receita menor que foi três milhões quinhentos e quarenta e oito. Já autarquia vocês vão ver que os números estão um pouco diferentes, porque em 2022 a autarquia contabilizou a receita até dezembro vinte oito trezentos e sessenta e um, mas em 2023 o orçamento foi feito um ajuste, em razão de que muitas receitas da autarquia acabaram se realizando em janeiro, autarquia vende muitos ingressos com cartão de crédito e com parcelamentos. Então ela teve uma receita muito expressiva maior no ano de 2023, e também ela levou a despesa a gente vai enxergar isso também depois na despesa ela cancela empenho de 2022 e joga eles para 2023, que é onde ela teria as receitas porque também eram pagamentos que ela teria que fazer parcelados, então ela recompõe isso no orçamento, por isso que a gente vê ali no estimado do quadrimestre seis milhões duzentos e cinquenta e cinco, e no ano passado cinco quatrocentos e trinta e nove recebido, e este ano no quadrimestre onze trezentos e quarenta e seis. Isso é por conta das receitas concentradas no início do ano, que é uma característica da autarquia em razão de como ela tem a composição da venda de ingresso e algum eventualmente algum patrocínio, algum recurso. Aqui a gente traz uma imagem para que vocês tenham noção aqui de como é que a receita corrente se compõe, vejamos que nós temos ali a receita própria, tá ali colocada então no primeiro quadrimestre cento e quatorze milhões trezentos e vinte sete, representando 71.8% do bolo, e soma em segundo lugar com a receita da União que é de 18.65%, e por fim as transferências do Estado que se alcançou quinze milhões cento e vinte dois, e dá um índice de 9.5, e é como é que se compõe a nossa receita corrente aqui do primeiro quadrimestre. Olhando um pouquinho para as receitas de Capital, que são esses recursos né que a gente recebe da União, do Estado, e que se somos também as operações de crédito e a amortização de empréstimos e alienação de bens, e praticamente não aconteceram nesse primeiro quadrimestre. Vejamos que operações de crédito nós não tivemos, nem o ano passado e nem neste ano, até agora amortização do empréstimo nós temos um valor pouco representativo ali, que são aqueles recursos que recebem daquelas casas que foram feitas para funcionários, e que mais Maurício, a gente tem ali de basicamente isso que a gente tem, que ser pequenos valores que ainda se arrecada. Entrando ali no quadrimestre mil oitocentos e sessenta e dois, alienação de bens do ano passado teve alguns leilões de bens móveis. Então teve uma receita de duzentos e quatorze mil, a gente não tem estimativa para este ano pelo menos não tá previsto ali e até o primeiro quadrimestre não se realizou nenhuma alienação de bens, então o valor está zerado. Já na transferência de capital sim, nós tivemos em 2022 uma receita de dez milhões e setenta e quatro mil, a gente entra 2023 com uma expectativa de alcançar um montante de vinte dois milhões e meio, praticamente realizamos o primeiro quadrimestre do ano passado quatro milhões trezentos e nove, acreditávamos que no primeiro quadrimestre não teríamos um valor tão representativo botamos ali no orçamento um milhão quatrocentos e trinta e seis, mas felizmente já tivemos uma receita de quatro milhões e vinte, que ainda novamente refalando ela é menor do que a proporcionalidade, se nós pegarmos os vinte dois do ano a gente tá estimando que nos outros dois quadrimestres nós tenhamos a

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 5 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 39

diferença, em razão de vários encaminhamentos que existem, com perspectivas bem positivas para que se realmente se arrecade esses recursos no decorrer dos próximos meses. Aqui a gente tem um olhar sobre a receita total, aqui tanto das receitas de transferências, como dos recursos próprios, mas também das transferências de capital, que no quadro anterior não constavam ali. Então aqui a gente tem uma outra visão da receita, já com todas se somando ali da do que se arrecada também dessas transferências de capital, que é o que a gente recebe da União e do Estado né. E aí nessa nova distribuição então ali. a gente fica com as receitas próprias representando um percentual um pouco menor 56.20%, seguidas ali então da receita patrimonial em vermelho, depois em amarelo as transferências correntes o líquido ali, somando ainda com as demais receitas correntes, e as transferências de Capital então é que é como se compõe toda a pizza aqui, de um olhar global de todas as transferências. Qual que é a nossa meta no quadrimestre, bom a nossa meta no quadrimestre sempre é a gente alcançar aquilo que a gente estima como é, que nós ficamos dentro daquilo que nós estimamos, no primeiro quadrimestre que tá ali na previsão na cor azul, nós estimamos uma arrecadação de cento e sessenta e um milhões duzentos e quarenta e seis mil, e efetivamente realizamos cento e cinquenta e nove milhões cento e trinta e quatro mil, ou seja, 1.31% a menos do que era a nossa meta de arrecadação. Como é que se compõe a receita corrente líquida, ela se soma com o resultado dos últimos doze meses da receita corrente é assim que se compõe o cálculo da receita corrente líquida. Então a gente traz aqui, um quadro para vocês acompanharem de como ela, como a receita vem se comportando nos últimos anos. De 2019 para cá, vejam o que nós em 2019 era projetado duzentos e trinta e oito milhões, se realizou duzentos e sessenta milhões positivo. 2020 veio a pandemia né, então ele estava projetado duzentos e oitenta e um milhões, se conseguiu arrecadar duzentos e vinte cinco milhões. 2021 veio ainda com pandemia já numa recuperação, uma estimativa de duzentos e sessenta e seis milhões, alcançamos uma receita de trezentos e trinta e dois milhões. 2022 também uma expectativa uma de trezentos e vinte nove milhões, alcançamos trezentos e noventa e sete milhões. E 2023 vejam, nós temos ali uma estimativa de alcançar quatrocentos e quarenta e sete milhões no ano, quando a gente faz o nosso levantamento dos últimos doze meses né, a gente já consegue aqui no quadrimestre a gente alcança quatrocentos e sete milhões novecentos e vinte. Mas a nossa expectativa é de recuperação nos próximos meses, a nossa expectativa é alcançar quatrocentos e cinquenta e nove milhões duzentos e cinquenta, ao final dos doze meses, computando sempre daí no caso a cada mês que entra, é um mês novo que entra no cálculo né e o mesmo menos da do pretérito. Então é sempre assim que o cálculo da receita corrente líquida é feito, para que vocês entendam que no caso o cálculo agora é mais de 2022 até abril de 2023. Seguimos então, olhando o comportamento das nossas receitas de impostos e transferências constitucionais, que a base para os índices da saúde educação. Então a gente tem ali no primeiro quadro o que a gente estimou na LOA ano a ano né, e também o que a gente estima para 2023. Na última linha ali no realizado, a gente tem então o desempenho do primeiro quadrimestre de cada um, de cada aumento no primeiro quadrimestre, essa última coluna né Maurício, os outros são já do ano integrado, porque os outros tá realizado. Então vejam, nós temos ali um desempenho no ano de 2019, é um pouquinho menor do que foi realizado entre o estimado e realizado. No ano de 2020 cai imensamente por causa da pandemia, a gente chega no final do ano com um déficit de quarenta e sete milhões né, 2021 recupera, a gente já recebe mais realiza mais do que estimou, tendo um desempenho de trinta e nove milhões positivo. 2022 também nós tivemos um desempenho positivo de quarenta e três milhões no final da receita. Tudo isso como base de índice de Saúde e Educação. E como é que nós estamos até agora no primeiro quadrimestre, nós estimamos então no ano alcançar trezentos e sete milhões, e realizamos no quadrimestre cento e seis milhões. Qual é a leitura que a gente faz, bom no quadrimestre em tese se a gente for por uma média, a gente teria que alcançar um terço do Valor estimado para o ano, nós temos ali cento e seis milhões realizados, estamos no equilíbrio, é aquilo que a gente vem falando né, o desempenho nos próximos dois quadrimestres é repetir o mesmo desempenho do primeiro quadrimestre, ou seja, se eu continuar com essa média eu vou alcançar a receita estimada no ano, só que eu por óbvio, eu tenho que considerar que aqui nessa receita aqui eu tenho a cota única do IPTU né, que é uma receita que compõe com muita força no primeiro quadrimestre, e que no IPTU ela não se realiza da mesma forma no segundo quadrimestre, mas aí nós contamos com o ISS, nós contamos com a recuperação do ISS, nós contamos com a movimentação do mercado que possa na verdade trazer esse fomento novo né. E sempre é historicamente olhando para os anos anteriores, melhor no segundo e terceiro quadrimestre do que no primeiro no ISS. Então a nossa expectativa é, o pior cenário repetir o mesmo arrecadação vai fechar a conta dentro do estimado, porém como o IPTU não se realiza na mesma forma porque ela já tem a cota única, a gente acredita que recupere através das outras receitas importantes, e é especialmente o ISS, e a nossa hoje a nossa principal fonte de arrecadação. Passando para o gráfico aqui também, então a gente enxerga um pouquinho do desempenho lá do primeiro quadrimestre de cada ano né, também com o olhar ali de resultado, veja que 2019 a gente ficou aqui entre o projetado e o realizado ali, com o valor um pouquinho menor de 2019. 2020 cai bastante por causa da pandemia no primeiro quadrimestre, 2021 recupera conseguimos ficar acima 2022 também acima, e 2023 aí a LOA prevendo um estimativo de alcançar duzentos e noventa e dois milhões no ano, a nova projeção já nos traz para trezentos e sete milhões, que é o que a gente mostrou no quadro anterior. E no quadrimestre a gente já realizou cento e seis milhões, que considerando a média tá dentro do equilíbrio. Assim a gente finaliza a receita, e vamos passar a olhar um pouquinho da despesa, para que a gente então veja como é que se comporta o equilíbrio das contas. Em 2022, nós tivemos uma despesa total que se compõe também das despesas correntes, e a despesa de capital, mais a reserva de contingência, nós chegamos ali a trezentos e quarenta e nove milhões novecentos e noventa e nove mil de despesa realizada. Na LOA nós aprovamos uma despesa estimada de quatrocentos e sessenta e um milhões duzentos e cinquenta e dois mil, e atualizamos no orçamento essa despesa para quinhentos e trinta e cinco milhões trezentos e sessenta e nove, já vamos explicar porque que esses números são diferentes do que a gente realizou o ano passado. Vamos para as despesas correntes que são todas as nossas despesas exceto aquelas oriundas dos recursos advindos da União do Estado, nas despesas correntes em 2022 nós gastamos duzentos e noventa e sete milhões duzentos e trinta e oito mil. Tivemos na LOA um valor previsto de trezentos e setenta e cinco milhões quinhentos e oitenta e cinco, e estimamos no orçamento alcançar quatrocentos e três milhões cento e setenta, já nas despesas de capital ano passado, nós finalizamos o ano gastando de investimentos com esses recursos cinquenta e dois milhões setecentos e sessenta, estimamos para 2023 setenta e sete milhões seiscentos e sessenta e seis, mas atualizamos o orçamento para cento e vinte quatro milhões cento e noventa e nove, que é o que nós temos projetado de investimentos com esses recursos para o ano. Aí vocês vão me perguntar o seguinte, puxa vida, mas por quê que eu tenho na LOA um valor maior, tão maior do que eu realizei em 2022 aprovado. E por quê que nós atualizamos para quinhentos e trinta e cinco milhões para 2023. Porque nós finalizamos o ano com superavit, e esse dinheiro que sobra de um exercício, eu posso apropriar na despesa do exercício seguinte, eu não tenho que ter a receita, porque a receita já aconteceu né. Então quando eu aprovei na LOA e trouxe aqui para essa Casa aqui, uma despesa estimada em quatrocentos e sessenta e um milhões, naquele momento nós já tínhamos lá um resultado super avitário lá, que tava desenhado para nós finalizarmos o ano, que nos permitia alcançar um crescimento na despesa, e ainda um acréscimo em razão desse

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 6 de 16
<b>Ata de Sessão</b>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 40

superávit, e no orçamento de 2023 a gente somou a isso ainda, a nossa expectativa de excesso de arrecadação, que aquilo que nós mostramos lá no início para vocês, quando a gente mostrou que a gente estimou para o ISS, para o IPTU, um pouquinho menos para ITBI que não tava tão otimista, mas a gente assim acreditava crescer. Então a gente estimou aqui, um novo valor para despesa considerando essas fontes de arrecadação, por óbvio que a gente agora na execução orçamentária, a gente tem que ver se isso acontece para dosar despesa, porque se eu tenho uma receita que porventura está estimada e ela não se realiza, eu tenho que ajustar despesa. Esse é sempre o a forma de a gente buscar o equilíbrio. Então vamos para o primeiro quadrimestre, na despesa corrente ali, o ano passado nós gastamos setenta e um milhões e quarenta e sete mil, fizemos uma previsão de poder chegar até cento e vinte milhões nesse primeiro quadrimestre, mas na prática nós gastamos noventa e cinco milhões cento e quarenta e quatro. Vejam que apesar de nós termos feito uma estimativa maior em razão de esperar em razão do excesso de arrecadação, a gente praticamente gastou um terço o valor aprovado na LOA, os trezentos e setenta e cinco milhões aprovados na LOA, se eu for dividir ele por três, eu chego em cento e vinte cinco milhões, ou seja, eu gastei menos inclusive do que eu aprovei na LOA. Então é sempre esse o olhar, a gente tinha uma estimativa de chegar numa despesa maior, mas a despesa acabou sendo dosada e ficou num patamar adequado em razão daquilo que a gente aprovou na LOA. Nós não utilizamos o recurso mesmo estimado o crescimento estimado, a gente não gastou no primeiro quadrimestre, nós ficamos abaixo do valor aprovado na LOA. Nas despesas de capital que são esses recursos que a gente arrecada da União e do Estado, a gente o ano passado arrecadou, eu desculpe gastou cinquenta e dois setecentos e sessenta né, estimamos aqui aprovamos na LOA setenta e sete e seiscentos, atualizamos para cento e vinte quatro milhões, e no quadrimestre se vocês forem verificar, ali o ano passado nós gastamos cinco milhões oitocentos e trinta e cinco, fizemos uma previsão de desembolso de onze milhões cinquenta e seis mil, e na prática de desembolsamos onze milhões setecentos e vinte seis. Então também aqui ficamos bem dentro daquilo que tava aprovado, e não gastamos porque aqui na despesa de capital naturalmente a gente só gasta aquilo que vem de recurso, se o recurso não vem a gente não gasta, porque é uma receita específica com essa fonte de recurso, então ela só se confirma quando o recurso é depositado. Nós temos aqui uma reserva de contingência para o ano 2023 de oito milhões, vocês percebem que em 2022 não aparece mais, ela era de seis milhões, porque ela não foi utilizada como reserva de contingência. Então ela se apropria a gente leva o recurso para as outras despesas necessárias e ele se diluem. Então nas outras duas despesas ela não aparece ali porque ela não foi utilizada como reserva de contingência. Bom com a despesa aqui então, olhando como é que ela é distribuída a nossa despesa corrente, ela se compõe da despesa de pessoal, dos juros e encargos da dívida que se paga, e as demais despesas então que são todas as outras despesas, fora as despesas de pessoal, serviços, materiais, enfim, tudo aquilo que o município se utiliza de outras despesas, então começemos ali com a despesa de pessoal. Em 2022 o Executivo gastou cento e trinta e nove milhões trezentos e trinta e cinco de folha de pagamento, no orçamento de 2023, a previsão foi atualizada para cento e sessenta e um milhões, no primeiro quadrimestre de 2022 foram gastos trinta e sete milhões seiscentos e vinte dois mil pelo executivo, uma previsão de que para 2023 no primeiro quadrimestre poderíamos alcançar quarenta e três duzentos e sessenta e seis, mas na prática alcançamos um valor um pouco maior, quarenta e cinco milhões quatrocentos e vinte mil. Este excedente aqui, se deve muito pelas rescisões que nós tivemos daqueles aposentados, todos que acabaram sendo indenizados no início do ano, e também muitos contratos que nós temos de terceirizações, que a gente tem essa empresa por exemplo que presta serviço para o município ACM, que atende toda a saúde do município, e todos e vários contratos terceirizados pela exigência do tribunal de contas a gente tem que computar na despesa com o pessoal, porque é mão de obra que a gente substitui né, então a gente computa dentro do cálculo como se fosse um servidor, para fins de despesa com pessoal. Na Autarquia a gente tem 2022, a gente gastou de folha de pagamento dois milhões novecentos e dezessete, e no Legislativo dois quatrocentos e vinte dois no primeiro quadrimestre, na Autarquia oitocentos e setenta e sete mil, no Legislativo noventa e um, já que na previsão do quadrimestre tem uma ressalva aqui que esse setecentos e cinquenta e três mil da Autarquia e o setecentos e vinte quatro do Legislativo, falta computar um mês, é isso Maurício, porque não chegaram para nós os números de abril para que a gente pudesse integralizar aqui na no cálculo da despesa, mas ele deve estar dentro de um equilíbrio porque ele tem margem aqui né, tanto na Autarquia como na Câmara, dentro do estimado dentro da previsão, não deve ultrapassar o valor que foi estimado aqui. Então vejam ali na primeira coluna quando a gente fala de despesa de pessoal no total, a gente tem no quadrimestre um valor do ano passado, quarenta e um milhões quatrocentos e noventa e quatro, uma previsão de quarenta e sete setecentos e dezanove, uma despesa efetivada de cinquenta e setecentos e trinta e sete. Vejam que o que nós temos aqui estimado para o ano, se nós fizemos uma proporcionalidade porque aqui na folha a gente sempre tem que calcular sobre treze meses né, a gente vai perceber que um terço deste valor daria sessenta e um milhões, então ainda que nós tenhamos gastos cinquenta setecentos e trinta e sete, somando-se todos os órgãos né, que o Executivo, Autarquia, Legislativo, nós estamos ainda com uma margem na despesa entre o que nós estimamos o que nós efetivamente gastamos. O quê que o município pagou de juros e em cargos da dívida, vejam aqui que nós felizmente a gente vem caindo com a nossa despesa de juros, na Autarquia a gente tem ali um valor orçado tá aqui, ela não gastou nada ano passado de juros ela não tem nenhum financiamento, o orçamento ela previa trezentos e setenta e dois mil, mas aqui no quadrimestre ela não gastou, ela não pagou nada, já o município teve um desembolso aqui no quadrimestre de trezentos e doze mil, que é bem menor do que praticamente metade do quadrimestre do ano passado, porque a gente vem pagando o PAC que aquele financiamento que a gente tem né de vários anos, mas com o tempo o juro vai diminuindo, então a gente vai amortizando mais capital e vai ter menos juros, então aqui no quadrimestre a gente percebe que a gente teve um desembolso menor de juros. E nas últimas três linhas ali então, a gente vem com as demais despesas que são essas então, fora dos juros e fora de pessoal, as demais despesas que se compõem do resto todo né, e aí a gente deu o grosso que o município gasta de para manutenção da máquina né. No ano de 2022 nós gastamos cento e dez milhões oitocentos e quatorze, fizemos uma previsão no orçamento de 2023 para gastar cento e setenta e oito milhões novecentos e cinquenta e sete, no primeiro quadrimestre gastamos vinte cinco milhões quatrocentos e sessenta e oito, uma previsão de que poderíamos chegar a cinquenta e nove milhões, mas no primeiro quadrimestre gastamos trinta e três milhões e trinta e seis mil. Então vejam que é um valor bem abaixo do que estava previsto aqui, a Autarquia no ano passado gastou vinte nove milhões e oito mil no quadrimestre gastou trezentos e oitenta, tinha uma previsão de chegar a onze setecentos e quarenta e quatro, chegou em dez oitocentos e quarenta e nove, aquilo que eu falei anteriormente para vocês né, muitas das despesas de que se forem empenhadas no ano anterior, ela só tinham o compromisso de pagamento nos meses posteriores. O quê que Autarquia faz, como a receita dela vai se consolidar também no mês posterior, ela pega a despesa e reempenha no exercício, então é um ajuste contábil para que a receita efetivamente cubra despesa quando ela acontece, por isso que a gente enxerga esses números mais representativos em 2023 do que 2022. E o Legislativo também então gastou o ano passado com essas despesas oitocentos e setenta e dois mil, gastou no quadrimestre cento e dezanove mil e neste primeiro quadrimestre 2023 um crescimento de duzentos e oito mil reais. Então assim a gente enxerga um pouquinho do comportamento da despesa com os mesmos parâmetros. Aqui então a gente traz para vocês as despesas de



## Ata de Sessão

### Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 41

capital, que é aqueles recursos que a gente recebe da União e do Estado, e que a gente então investe para o que que a gente chama de despesa de capital, é tudo aquilo que a gente transforma em bens né, que se apropriam ao patrimônio público, então toda o investimento em obras, investimento em construções, aquilo que se apropria no patrimônio público obras, equipamentos, tudo isso é são despesas de capital. Então vamos lá, a gente em 2019 a gente teve um montante total de cinquenta e dois milhões setecentos e sessenta realizado, o orçamento já veio ali, com uma previsão bem maior como a gente falou para cento e vinte quatro milhões, por todas as expectativas que nós temos de recursos do Estado da União, no quadrimestre o ano passado cinco milhões e oitocentos e trinta e cinco, uma previsão que poderíamos chegar a onze milhões cinquenta e seis, e gastamos efetivamente com esses recursos onze milhões setecentos e vinte seis mil. Então a gente vê ali que o Executivo realizou sete cento e treze, Autarquia quatrocentos e trinta e nove e o Legislativo trinta e oito mil. As inversões financeiras então, a gente tem aqui parte de recursos onde o município é intermediário, e parte de investimentos que nós fizemos, a gente tem ali na última coluna aonde é Executivo investimentos. A gente tem ali um dado novo que a gente não tinha nos anos anteriores, dois milhões duzentos e oitenta e três mil, isso aqui são as ações que foram adquiridas pelo município do Cine Embaixador, e passam a apropriar o patrimônio do município né, a gente vem já praticamente esgotamos todas as negociações de quem nós conseguimos conversar, localizar. Nós temos muitos acionistas que a gente não tem como foram localizados, e que o município estuda a possibilidade de desapropriação dessas ações. Por hora então isso aqui foi o que já está comprado e negociado diretamente, de forma amistosa com os pilares dessas ações. Então a gente tem aqui um desempenho né, nessa despesa que bem maior do que no ano anterior obviamente muito por esse fator e também alcançando ali. Então realizado de três novecentos e sessenta e dois no primeiro quadrimestre, na amortização da dívida o Executivo então tem no ano de 2022 um montante de um milhão setecentos e quarenta e cinco no quadrimestre do ano passado seiscentos e quarenta e nove e efetivamente o que ela pagou o valor bem menor cento e setenta e três, cento e quarenta e três. A gente acha interessante trazer esse quadro para vocês, que é um olhar da despesa executada no primeiro quadrimestre aqui por grupos né, por segmentos quando a gente olha, então para folha de pagamento a gente tem ali o realizado em 2022 no mesmo período, e o primeiro quadrimestre de 2023 no mesmo quadrimestre, tivemos um crescimento então nessa despesa de 22.28%, montante num valor nominal de nove duzentos e quarenta e três. Boa parte pelos contratos, estes contratos temporários e terceirizados como a gente referir anteriormente na manutenção e serviços públicos, foram investidos no primeiro quadrimestre de 2022 vinte oito milhões setecentos e sessenta e oito e em 2023 quarenta e quatro milhões e noventa e três mil, ou seja, um crescimento de 53%, com investimento de quinze milhões trezentos e vinte cinco a mais no mesmo período. De investimentos nós realizamos em 2022 no primeiro quadrimestre cinco milhões cento e oitenta e cinco mil e em 2023 nove milhões oitocentos e setenta e quatro mil, um crescimento de 90.43%, quatro milhões seiscentos e oitenta e nove mil a mais do que no ano anterior, e no pagamento da dívida uma redução em 2022 pagamos um milhão quatrocentos e trinta e dois e em 2023 no mesmo período quatrocentos e oitenta e seis mil, ou seja, um decréscimo nessa despesa de 66% ou seja, diminuiu o nosso desembolso em relação a pagamento de dívida de novecentos e quarenta e seis mil. No comparativo entre a receita e despesa consolidada do primeiro quadrimestre, temos ali então a receita realizada até 30 de abril de 2023, a receita corrente cento e cinquenta e nove milhões, de capital quatro milhões e vinte dois, uma receita total de cento e sessenta e três milhões cento e cinquenta e sete, tendo como despesa líquida que é aquela despesa que já está em condições de pagamento com nota fiscal pronta para pagar, de na despesa na corrente, então tivemos noventa e oito milhões setecentos e noventa e seis, somando-se a despesa de capital onze milhões cento e seis, e temos um desembolso então de cento e nove milhões novecentos e dois mil reais, ou seja, uma situação orçamentária positiva na receita corrente de sessenta milhões, considerando que nós tivemos um desembolso um pouco maior, na despesa de capital de sete milhões que foi absorvido pelo recurso do município, nós temos uma margem positiva. Aqui tá um olhar da meta da despesa do primeiro quadrimestre, considerando o que tava na LOA aprovado na despesa o primeiro número ali quatrocentos e sessenta e um milhões, o que foi orçado para despesa do ano quinhentos e trinta e cinco milhões, o que nós já empenhamos em amarelo duzentos e trinta e cinco milhões, logo abaixo que nós já liquidamos deste montante cento e nove milhões, e o que nós efetivamente pagamos cento e seis milhões. Então esse é o cenário do total do ano e do primeiro quadrimestre, para então nós chegarmos aqui nas metas fiscais que eu quero a leitura que a gente faz então desses números todos que a gente trouxe até agora entre receitas e despesas nós temos aqui na LOA então 2023, uma receita primária total de quatrocentos e quarenta e um milhões setecentos e sessenta e oito, do primeiro quadrimestre cento e sessenta milhões trezentos e vinte seis. A despesa primária total quatrocentos e trinta e oito milhões cento e cinquenta e oito, na LOA, um resultado primário ajustado na LOA positivo de três milhões seiscentos e dez, e no quadrimestre positivo de vinte nove milhões oitocentos e noventa e nove mil. Ai nós somamos aos juros encargos e outras variáveis, para que nós possamos encontrar o resultado nominal, então tivemos aqui uma previsão na LOA de dez milhões oitenta e nove mil e dois milhões e noventa ou seja, um resultado nominal estimado na LOA de onze milhões seiscentos e dezessete mil, e no quadrimestre considerando que foi efetivamente realizado nós temos um resultado nominal positivo de trinta e cinco milhões trezentos e trinta e um mil. Os indicadores constitucionais, aqui a gente traz então a explicação de como a receita corrente líquida ela é computada como a gente já referiu, é sempre pelas soma dos últimos doze meses das receitas correntes, e é também são aqui foram ajustadas em razão de deduções de transferências de emendas parlamentares, que não computa neste cálculo, então a base de cálculo aqui aos quatrocentos e sete milhões trezentos e vinte, para que a gente possa então passar analisar os índices constitucionais que vem a seguir. Começamos pela despesa com pessoal, com o desempenho dos últimos anos, nós tivemos então no ano de 2019 um índice apurado de 46.70%, no ano, 2020 chegamos a 55.97%, obviamente conselho da queda da receita e a manutenção da despesa com pessoal, ultrapassamos o limite legal, 2021 já ajustado então nós recaímos de novo para 37.87%, por cento 2022 ficamos em 39.25% e 2023 considerando os últimos doze meses, nós estamos até abril de 2023 a um percentual de 37.75%, sempre lembrando que este índice vai alterando no decorrer do exercício, tanto com uma receita como como a folha, que pode ser ir variando. Sempre observado os limites 48.60% alerta que alguma medida tem que ser já pensada, o prudencial 51.30% tem que se fazer alguma medida expressa, porque já é o limite previdencial, e 54% limite legal que ai tem que tomar medidas efetivas para buscar novamente o equilíbrio. Então até agora estamos dentro de um patamar bastante razoável não alcançando nos últimos três anos 40%. Em relação a receita corrente líquida, aqui a gente traz aqui um olhar para que a gente possa observar qual é a variação da despesa com pessoal, considerando a receita corrente líquida. Então de 2016 para cá, vejam como ela oscila né, lá mais 14%, no ano de 2016 2017 já cai para mais um por cento, 2018 volta a subir para 11% a variação, 2019 12%, 2020 cai negativamente 13%, 2021 recupera a receita vai para 47% positivo. 2022 tivemos uma variação de 19% positivo e 2023 agora parcial então 37.75% que é o que tá ali previsto, ou seja, uma redução de um 1.32% na variação. No Legislativo os índices são bem menores, obviamente né uma folha de pagamento bem mais reduzida, nós tivemos ali os percentuais variando de 2019 .94% depois 2021.15%, 2021 81% 2022 .75%, 2023 parcial até agora até abril .66% dentro dos limites da Câmara então que são ali 5.4 5.7 e

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 8 de 16
<b>Ata de Sessão</b>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 42

6%. Os índices da Educação né, são sempre aquele olhar que a gente tem aquela preocupação de fazer o investimento nas áreas mais sensíveis do município Educação e Saúde. Então a receita de impostos dos anos de 2019 para cá, a gente vai olhando ali como é que ela vai se comportando né, sempre num crescente exceto 2020, por causa da pandemia que ela cai, depois 2021 ela volta a crescer duzentos e dezessete milhões, duzentos e cinquenta e três milhões e duzentos, e ali no ano de 2023 a receita do primeiro quadrimestre cento e seis milhões, que tá sendo a base de cálculo para nós parcial, agora para o controle do índice da Educação. Lembrando que o mínimo de investimento na Educação é 25%, veja como é que o índice se comportou nesses últimos anos né, sempre também lembrando que a receita de impostos ela tem um percentual que passa né para o recurso da Educação, que se soma aqui ao Fundeb, que é o fundo que vem Federal. E aí em cima desses recursos é que se calcula o que computa para o índice, a gente vem ali no crescente ali ó 27.52%, em 2020 o índice cresce porque a receita cai então que se investe na Educação é mais representativo 28.24%, 2021 vocês lembram que nós ficamos abaixo do índice né, tivemos que depois recuperar, nós tínhamos dois anos para recuperar a diferença mais recuperamos já no primeiro, 2022 já passamos ali nos 27.81% a diferença que tínhamos deixado para trás, e agora parcialmente no primeiro quadrimestre nós estamos ali com 32.8 8% Lembrando que também vai variar né na composição anual, essa aqui é só uma visão parcial, e também a gente acha importante trazer a última coluna, para que a gente veja ali o quê que entra no cálculo do índice, e o quê que efetivamente é gasto. Vejam que no ano de 2023 como também nos anteriores, o município vem investindo inclusive valores bem representativos que não computa no índice. Olhem só 2022 foram investidos praticamente vinte sete milhões a mais, além do que computa no índice, 2023 já temos até agora quatorze milhões a mais que computa no índice, e assim historicamente né o município sempre fez investimentos além daquilo que é da obrigação legal. A nossa linha ali que mede ali então a linha laranja que é os 25%, que é o desconstitucional e como é que a linha em Gramado se comporta né, exceto 2020 que a pandemia nos derruba mas os outros 2020 ficou acima 2021 que nós tivemos aquele índice menor que a gente comentou há pouco que ficou abaixo da linha recuperado em 2021, e agora 2022 tudo indica também que a gente ultrapassa os 25% dentro das previsões que tem de investimento na Educação. Por fim então, a Saúde também então com os valores de receitas de impostos de 2019 para cá, sempre também ali exceto 2020 que cai, mas os outros anos com crescente e os valores também aplicados ali no que computa no índice, que são da coluna do meio ali, o percentual que nós alcançamos na saúde nos anos anteriores 23 23 19 20% agora parcialmente 17%, e o que nós gastamos e o que computa no índice na última coluna ali até agora vinte três milhões novecentos e dezoito, e computou no índice dezoito três, meia quatro, em que pese ser um índice constitucional de 15%, historicamente, o município vem investido vem investindo valores bem expressivos na Saúde, e é uma área que efetivamente a gente não consegue economizar. A gente normalmente tem sentido uma necessidade permanente, ainda que tenha passado a pandemia mas ela tem sempre a demanda da Saúde, e o esforço é enorme para que se mantém em todas as necessidades atendidas, porque realmente a saúde pública é fundamental em cada município. Temos também ali então o comportamento na mesma forma da linha se comportando acima da linha de 15%, que é o índice constitucional, sem aqueles patamares ali dentro de parâmetros bem positivos. E aí finalizando então apresentação, com um apanhado de qual é a conclusão, a gente trouxe aqui uma interpretação do quê que nós temos aqui, em relação aos nossos números. Aqui eu vou replicar para vocês então, os nossos estudos e acompanhamentos para o primeiro quadrimestre, apontam para um período de cautela, expectativa, considerando que os indicadores da receita demonstram como em todos os períodos de início de ano uma redução da estimativa de receita realizada nos processos de elaboração da LDO e da LOA 2023. Esperávamos que o Senso novo Senso que diversas vezes foi adiado contemplar esse município com novos recursos da no Fpm e ICMS, o que não aconteceu no quadrimestre, a gravado ainda pelo encolhimento da economia e frustração da redução das taxas de juros bancárias, fontes de financiamento da economia, aliado aí na redução do agronegócio provocado pela estiagem na região Sul. Em relação ao senso só comentar que vocês acompanharam nós tivemos né uma primeira demonstração no final do ano passado, de que a nossa população alcançaria quarenta e seis mil pessoas, nós mudaríamos dois índices no rateio do Fpm com este número. Depois tivemos uma segunda apresentação que nossa população efetiva seria quarenta e um mil. Com este novo dado, nós mudamos apenas um índice mas ainda ficamos melhor do que o atual, só que os Senso ainda não está finalizado, a expectativa falando com a Famurgs essa semana, eles devem publicar em junho só o senso efetivo, e ainda vai ter abertura para recursos e tudo mais. Então, nós acreditamos que a gente deva talvez, a gente luta a favor que está auxiliando os municípios que tem esse crescimento, para que a gente consiga computar esse ano ainda, porque a gente vem nos últimos dez anos perdendo né, a população vem aumentando gradativamente, ela não aumentou esses dez mil sei lá, quantos habitantes de uma vez só né, isso tudo impacta Saúde, Educação tudo impacta. E na verdade a gente só vai se creditar nesse novo rateio quando isso for apropriado, e muito provavelmente a partir do ano que vem. Então a nossa luta é que, pelo menos a partir de junho ou julho nós passamos a receber pelo cálculo certo, e não apenas para o ano que vem mas não temos nenhuma certeza nenhuma garantia disso. Na verdade nós temos um ganho que a gente vai apropriar nos quarenta e seis mil, a gente teria nove milhões a mais, com nove milhões a mais que a gente já não recebeu nesses primeiros quatro meses, e muito provavelmente não vai receber. Bom seguindo então, a expectativa no Fundeb era de alcançar uma receita anual de quarenta e três milhões, mas com os novas perspectivas, a gente já prevê uma redução de cinco milhões pelas projeções do Estado. Contemplando o cenário acima, o trade turístico bem como as demais aspectos econômicos da nossa cidade, apresenta uma certa estranheza na hora das análises, derrubando nossas projeções a ordem de dezessete milhões nos recursos próprios fortemente na receita de SSPM, perfazendo total de redução inicial das projeções, ao valor de vinte seis milhões com redução na estimativa de recurso da União, do Estado e do município. Contudo em que pesa algumas receitas pontuais como ISS TBI do município em ICMS do Estado, não teria alcançado o valor estimado na projeção individual da receita o que gera um alerta para os próximos meses no primeiro quadrimestre, essas reduções foram compensadas por outras fontes de recursos, mantendo-se na receita global e equilíbrio entre o total estimado e o total arrecadado. Na despesa a leitura é, que como a receita projetada está em queda, em algumas fontes de recursos e sempre buscando equilíbrio entre a receita estimada e a despesa fixada, atuamos na redução das despesas e nos bloqueios de orçamento, que hoje em montam a importância de vinte cinco milhões. Os indicadores acima demonstra uma queda na arrecadação estimada em vinte um milhões em impostos, fonte de recursos da Saúde e Educação, nestas pastas além disso temos a redução dos recursos do Fundeb da educação, o que necessita ser socorrido pelos recursos próprios de qual forma também a saúde uma vez que os recursos do SUS, da União e do Estado também apresenta uma redução. O adiamento de projetos ainda não está em pauta, uma vez que iniciamos o ano com uma disponibilidade financeira a ordem de setenta e quatro milhões de superávit, que precisam ser utilizados também para auxiliar no combate a qualquer desequilíbrio, considerando que já utilizamos a importância de quarenta e três milhões para abertura de creches no orçamento corrente, ou seja, temos uma sobra no momento em torno de trinta e um milhões, a qual pode aumentar dependendo da realização ou não, dos restos não processados. A gente ainda tem empenho do exercício anterior, que a gente não tem ainda

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 9 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 43

convicção de se vão ser pagos ou não, isso pode em havendo algum cancelamento desses empenhos, nos dar essa receita financeira para apropriar neste exercício nos indicadores da Educação. Não projetamos até o momento redução dos investimentos, mas acreditamos que a substituição de mão de obra, e do desligamento dos aposentados, devem elevar essa despesa no segundo semestre, aliadas necessidades constantes da Educação, para atender ao número de vagas a educação infantil, o que pode gerar uma economia pequena é claro nos recursos da folha do primeiro semestre do ano. Aliadas a medidas acima iniciais é claro, temos ainda a expectativa de uma melhora nos indicadores da receita, a parte pelo aquecimento da economia nos meses que seguem, o que é comum também parte pelo plano de benefícios fiscais, que iniciou em maio existencial ao longo do ano. Também contamos com recursos da transferência de capital da União do Estado, que pode favorecer na redução da utilização de recursos próprios para as demandas, as quais estavam estimadas a ordem de quatro milhões, e com novos projetos e compromissos firmados, estão projetados para uma variação de mais de dezoito milhões, é aqui foi lembrado a questão do Refis né, que nós temos agora no mês de junho, o primeiro momento do Refis que é o encerramento do primeiro plano mais benéfico que é o desconto de 100%. Então nós já tivemos receitas parciais esses primeiros meses, mas o montante mais expressivo ele sempre ocorre quando vence o período né, quando ele se encerra. Então a nossa expectativa que a gente tem agora em junho uma receita interessante, na dívida ativa e que também no decorrer do ano, a cada vez, a cada etapa que se conclui, que vá tendo injeções de recurso, e essas receitas da dívida ativa nos ajudem a compensar também essas perdas inclusive no ISS, também há muita receita lá na dívida ativa né, que ficou ainda estocada da pandemia, das empresas, e tudo mais e que agora em razão desse estímulo do benefício fiscal, muitas empresas também buscam a recomposição de suas dívidas, e até a quitação muitas delas em razão desses descontos. Então para finalizar, o que ficou as considerações finais em relação as metas fiscais da receita, despesa do resultado primário, resultado nominal e montante da dívida, observado o desempenho do primeiro quadrimestre de 2023, conclui-se que o município cumpriu com todas as metas estabelecidas na lei da diretrizes orçamentárias, e compatibilizadas na lei orçamentária anual. Quanto aos limites de gastos com despesa com pessoal, na educação, saúde, dívida consolidada líquida, operações de crédito, verifica-se que o município mantém-se dentro dos parâmetros constitucionais E sim então diante do exposto, entende-se que o município cumpriu com a obrigação legal, de demonstração e avaliação das Metas Fiscais, sendo que o presente relatório em atendimento ao princípio da transparência, será divulgado no site oficial do município, no Portal da Transparência. Muito obrigada pela atenção de todos, e a gente fica aqui disponível para perguntas dos vereadores e demais interessados, muito obrigado". Presidente da Comissão agradeceu a participação do executivo, e abriu a palavra aos vereadores. Vereador **Rodrigo Paim**: "Boa tarde a todos, obrigado a Secretária, obrigado Maurício, é bastante informação, é uma pena que tem que ser assim, apresentar e depois a gente fazer porque eu tive várias dúvidas durante a explanação, mas a gente não pode interromper a Secretária. A minha dúvida assim, todas as explicações que vocês deram aqui para nós, eu vou dar um exemplo aqui, eu vou pegar que eu deixei meio marcado onde fala despesas correntes tá, todos esses números que a gente tá falando onde fala realizada 2022, orçamento 2023, tudo isso é só o primeiro quadrimestre né, não tem comparação do ano inteiro com o quadrimestre né. As despesas correntes, aonde fala metas quadrimestrais, despesas corrente". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Ah sim vereador, nós trouxemos no primeiro quadro, até separamos com a cor azul para termos as duas visões primeiramente o ano né, 2022 e ano 2023 estimado, e depois o quadrimestre pra gente termos a visão das duas formas, o que a realizamos em 2022 no total, o que estimamos para 2023, uma vez que o ano ainda vai se realizar, e depois o quadrimestre sim, a gente já consegue ver consolidado porque ele já se realizou". Vereador **Rodrigo Paim**: "Mas o orçamento ali fala 2023, isso aí é uma previsão porque né, se é o ano inteiro é uma previsão". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Já é o atualizado sim a previsão". Vereador **Rodrigo Paim**: "Porque pode mudar". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Pode mudar exatamente". Vereador **Rodrigo Paim**: "Ali onde diz assim, realizado a segunda linha, despesas pessoais, fala lá no realizado 2022 fala quarenta e um milhões, depois a previsão seria quarenta e sete foi para cinquenta, daí a senhora falou que isso seria devido as demissões, rescisões do pessoal da aposentadoria né, isso, mas daí eu não entendi ali porque também onde é que a terceirização entra, porque eu entendi que entraria as terceirizações ali também, mas embaixo tem terceirizações executivo". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "É porque a linha amarela ela é a soma de todas as outras né, você vê ali que a gente chegar na despesa de pessoal total, a gente soma o executivo, as terceirizações, a autarquia e o legislativo, entende. Então quando a gente quer saber quanto cada um deles gastou a gente tem que abrir ali. Então veja, no Executivo a gente teve uma despesa no quadrimestre de quarenta e cinco milhões, as terceirizações representaram três milhões duzentos e trinta e nove, a Autarquia setecentos e cinquenta e três, e o Legislativo setecentos e vinte quatro, considerando que esses últimos dois faltam um mês aqui para computar. Esses três soma os quarenta e cinco, soma cinquenta que tá na linha de cima". Vereador **Rodrigo Paim**: "E do lado também tem dois milhões, um milhão, e um milhão, soma nos quarenta e sete isso". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "A despesa de pessoal que tá pintado em amarelo, ela é a soma do executivo, terceirizações, Autarquia e Legislativo". Vereador **Rodrigo Paim**: "Entendi, naquela só para na questão tanto faz, achar que a Educação ou a Saúde essa última aqui, na Educação esse percentual que aparece aqui 2019, 20 21, 22, 23, é um percentual do quadrimestre em cima da arrecadação correto". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Até 2022 é do ano, porque ele tá encerrado, já 2023 é do quadrimestre, porque a gente só tem a execução de um quadrimestre por enquanto, então ele é parcial tá". Vereador **Rodrigo Paim**: "Então nesse quadrimestre se investiu 32% que deu mais do que o ano inteiro 2022". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "A Educação a gente, no ano de 2022 a gente investiu na Educação noventa e sete milhões oitocentos e nove, dos quais computou para o índice setenta milhões quatrocentos e quatro, porque ele parte da receita de impostos. A receita de impostos é base de cálculo, mas ali depois, para que você saiba o quê que a gente investiu, tem que ser as colunas ali do que calculou no índice a última, que é o que a gente aplicou no total". Vereador **Rodrigo Paim**: "Tá mas os 27% é de qual, dos setenta". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "27% é do ano de 2022 inteiro". Vereador **Rodrigo Paim**: "Mas do setenta mil 27%". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "É os setenta milhões em cima de uma base de cálculo de duzentos e cinquenta e três milhões do ano". Vereador **Rodrigo Paim**: "Depois tem quarenta milhões 32%". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "É isso aí parcial tá isso aqui em cima do cento e seis". Vereador **Rodrigo Paim**: "Porque olha só, e olha só isso em cima de arrecadação esses percentuais tá, os quarenta milhões de um lado cinquenta e quatro milhões de outro, é menor do que a linha de 2022, o percentual é maior, mas o valor é menor entendeu. O quê que dizer é isso que eu queria entender, por que que 2019, 20, 21, 22, foram percentual menor, mas os valores". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "É porque não tá fechado aqui esse aqui é os 32% é em relação aos números de um quadrimestre, isso provavelmente no decorrer do ano ele vai variar entendeu, ele não é não é um número definitivo, é apenas proporcional, é como se você fizesse uma visão de um pedaço do ano né. Diretor Contábil **Maurício Selau**: "O impacto maior que houve nesse primeiro quadrimestre aqui, foi a construção dos modulares, foi empenhados modulares oito, nove milhões para Educação. Então isso que impacta ali nos quarenta milhões ali né, que seria trinta e dois, aí eu percentual seria menor né. Isso vai se diluir, essa é a diferença que nós temos isso permitida que chega a 25 26%, só que vai chegar 25 26% de uma receita de

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 10 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 44

trezentos e poucos milhões, na nossa projeção de impostos né, ela tem, por isso que a gente coloca aqui a projeção de impostos em uma das lâminas tem a projeção de impostos, que a gente compara essa lâmina aqui ó, a projeção era duzentos e noventa e dois milhões para 2023, então se nós pegarmos trezentos e sete milhões que a nova projeção né, 25% disso né, vai dar o valor o mínimo que eu tenho que aplicar em Educação dos impostos. Então essa lâmina é que a é que seria o comparativo, aquilo ali é só uma demonstração de como a gente fechou o quadrimestre, porque o índice ele não se estabelece no quadrimestre, ele se estabelece no final do ano, mas nós temos que ter o acompanhamento do índice, porque ele é indicador que nós temos que empenhar mais né ou menos, não adianta querer fazer toda despesa no final do ano, porque eu não tenho tempo de licitação para isso manifestação é noventa ou sessenta dias. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: “E aqui vereador Paim, como o Maurício colocou, entrou obras pesadas e ele deu um investimento mais significativo, e arrastou o índice para cima, como nós não teremos esse mesmo gasto de obras na mesma proporção do decorrer do ano, a tendência natural é esse índice se reduzindo e ficar ali nos vinte cinco”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “O que acontece é que a Educação ela tem um caso diferente da Saúde né, porque é maior parte da Educação é folha de pagamento, 83%, entre 80 83% do gasto do investimento em Educação, nós não falamos em Ingá sem educação a gente fala investimento né, é em despesa com pessoal né salário é benefícios né, e é isso que a gente que a gente demonstra né, então e esse gasto ele se dilui em treze meses né, então a gente tem ali, a gente começa a verificar essa diferença ali no 13º na parcela, na primeira parcela em julho, e começa a melhorar os indicadores a gente for analisar os quadros anteriores A gente vai isso e em dezembro ele se consolida então a gente tem que começar olhar esse de 25 26 o índice que a gente quer atingir, lá 25 26% de acordo com a capacidade de receita já no primeiro mês do ano né, nos primeiros meses a gente não atinge né”. Vereador **Rodrigo Paim**: “Duas dúvidas rapidinhas aqui, a respeito da questão ali da demissão dos aposentados aí, como é que da rescisão eu não sei se tem aqui ou não, mas existe um número quanto foi gasto nessa rescisão, você sabe me dizer mais ou menos quanto foi gasto nessa rescisão”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “No primeiro quadrimestre, tá foi gasto seiscentos mil reais, só que o gasto de seiscentos mil reais, ele em janeiro, em fevereiro, nós não tivemos contratações, a partir de março nós começamos a ter as contratações. Então isso começa a elevar de novo a despesa de pessoal, no final do ano passado nós também tivemos gastos né, agora o total e não tenho como agora lhe falar, eu posso pesquisar lá”. Vereador **Rodrigo Paim**: “Então dúvida só das rescisões desses que aconteceu porque tá ela é”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Não é só isso né, vamos colocar em março, nós temos, vamos nós temos quatro meses dos demais meses, janeiro, fevereiro, janeiro que nós temos as férias né, em março nós temos o reajuste de salário, em abril nós temos a contratação de quarenta e cinco pessoas na Educação, que é a substituição da mão de obra, e isso elevou aquele patamar dos recursos, mas as rescisões elas chegaram a esse montante né. Nós temos aí em torno duzentos trezentos mil reais”. Vereador **Rodrigo Paim**: “É que é bem significativo nove milhões a mais, inclusive três milhões a mais do que previsto, então por isso que eu pergunto e a Secretária tinha comentado, que isso era devido às as rescisões. Então por isso que eu queria saber”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Ela comentou que contribuiu seiscentos mil é uma contribuição, não vai chegar nos valores né”. Vereador **Rodrigo Paim**: “E outra e outra coisa, na questão da última então, existe como saber quanto não de contrapartida, quanto o município investe de recursos próprios, porque, obras da Educação e várias obras, tem muito dinheiro que vem do governo Federal, do governo, de Emendas e tal, existe as contrapartidas. Mas fora as contas que é obrigado a dar, existe como saber quanto foi de contrapartida, e quanto foi de recursos próprios, não precisa ser hoje, só quero saber se tem como, ou isso é tudo num”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Matematicamente o senhor tem nesse quadro aqui ó, despesa de investimentos tá, nós temos aqui ó cento e onze milhões, é o previsto no orçamento, as despesas de investimentos no executivo sendo vinte dois milhões, os convênios firmados, só aparece ele só vai aparecer no orçamento, quando a gente tem o convênio firmado. Então já tem um comprometimento da União para que a gente possa começar a fazer os processos de licitação, e tem a primeira previsão né, de excesso de arrecadação, que é a fonte que a gente consegue para poder fazer o orçamento. Então nós temos uma previsão de receber vinte dois milhões da União e do Estado né, desses né dos cento e onze milhões do município né, nós temos 22 milhões a menos, o restante é o que o município vai é o esforço do município fazer investimento. Nessa despesa de capital aqui, tá todas as obras, e equipamentos, e material permanente que o município vai fazer. Nós consideramos como investimento tá, desses cento e onze milhões, vinte dois milhões deles é o estimativo que a gente vai receber de receita de capital de fora da União tá. E os anos noventa são investimentos próprios do município, começou lá, começou setenta e cinco né, com quatro começou com setenta e um milhões, hoje tá em noventa milhões, é um crescimento a mais, porque nós tivemos que colocar contrapartida dessas obras né, para poder fazer a licitação”. Vereador **Rodrigo Paim**: “É ter muitas verbas que tem que ter contra a partir do município. Muito obrigado pelas explicações, aí os colegas obrigado pela paciência, bom dia”. Vereador **Neri da Farmácia**: “Boa tarde Secretária Sônia, Maurício, é o prazer sempre tá ouvindo a explanação de vocês aí, sobre os números né, eu confesso que eu tava bem apreensiva e na expectativa desse dia para a gente sentir como a nossa região, a cidade de Gramado estaria se apresentando dentro dos números né, a matemática é impressionante né, os números como dar uma clareza. E também para um administrador público, gestor público, mais segurança né para estar fazendo os investimentos. Esse percentual aí principalmente, eu me refiro aqui o ISS, é o imposto sobre serviços, diminuiu aí nos números apresentados a gente já comentava né Celso, é que é o cenário que a gente sentia e o ITBI também, conversando com alguns amigos aí do setor imobiliário, que provavelmente estaria refletindo, os números que vocês apresentarem para nós e se confirmou. Claro que houve o equilíbrio e porque teve outros recursos que acabou superando as expectativas né dentro da projeção do orçamento do município. Então eu atribuo que até comentar com Celso, nós tivemos pelos números apresentados aí, para o setor turismo uma visitação dez mais de 10% a mais no número de visitantes, mas como baixou o ISS o que significa o ticket médio diminuiu. Eles já não estão gastando né mesmo gastaram no mesmo período do ano passado, então é importante nessa análise de números né, e a gente ver que dependendo do esforço da cidade se mantém né, a um equilíbrio, agora a preocupação com os recursos a níveis a da União e do Estado, dentro desse do governo que se apresenta aí, que tá gerando uma insegurança geral mas a gente é otimista né. E que nós conseguimos aí cumprir com as nossas metas aí, e a expectativa é daqui para frente a questão do frio né que vai se apresentar que é muito importante também para nossa cidade. E a gente sempre tem alguns debates aqui né Secretária sobre a questão de investimento né, sempre uma cobrança muito forte principalmente da oposição aí, sobre os investimentos na Educação, na Saúde né, e é importante pena que todos não possam estar aqui hoje, e vendo os números que realmente se preocupa. São dois setores muito importante que é o foco do executivo, e eu não falo aqui também só da gestão agora do nosso prefeito Nestor e do Luia, mas as gestões que antecederam sempre tiveram a Saúde e a Educação do município com foco muito importante, superando aí o percentual legal constitucional dos investimentos em cima da arrecadação própria do município. Então nos deixa bem feliz né mesmo com essa visão um pouco cautelosa né, sobre o cenário que pode se apresentar, mas é acompanhar os números né, e o gestor quando você tem uma gerência com responsabilidade, diminuindo a arrecadação, automaticamente vai fazer o dever de casa e vai estar trabalhando para equilibrar as contas dentro da receita e as despesas do executivo. Então é mais um breve relato

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 11 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 45

muito importante. Obrigado por nos trazer esses números aí, e com certeza a gente vai dar mais uma estudada aí para que a gente acompanhe mais de perto de todo o andamento em cima dos investimentos da nossa cidade, obrigado". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Obrigada a vereador Neri pelos comentários, e de fato quando a gente olha para o percentual que se investe, por óbvio que o percentual é sempre um balizador, mas vejam que a receita crescendo a fatia é maior, mesmo que se mantenha o mesmo percentual, porque a gente né fica mais ou menos ali vinte seis na Educação, vinte sete na Saúde vinte e um, mas vejam quanto em moeda a cada ano que se repassa, mais ainda que nós tenhamos um crescimento inflacionário, mas a gente passa um montante muito representativo a mais, se investe muito, e isso na verdade faz com que suba a qualidade né, porque a gente vem investindo muito forte. No ano passado na Educação na parte estrutural né, com melhorias e praticamente todas as escolas tem uma preocupação muito grande com a docência né, eu até posso compartilhar com vocês, em outro momento nós tivemos um fato novo, que é o Estado trazendo neste último ano uma prova, não sei se vocês acompanharam, esta prova ela vai computar agora no índice do ICMS, o que eu particularmente acho muito interessante, porque nós não temos como avaliar o nível de ensino né, a gente imagina que a gente tenha, que a gente invista muito, que a gente tenha uma entrega, um resultado em cima disso. Mas olhando para essa primeira prova, a gente tem algumas leituras, a gente verifica onde o desempenho do município é adequado, aonde ele está a desejar é aonde nós temos que ter um cuidado maior, porque nós investimos montantes muito expressivos, mas por que o aluno não sai com aquele preparo, lá em cima desse investimento o quê que acontece no caminho disso. Então esta prova que foi o primeiro ano a ser realizada, ela ela já nos dá algumas alguns indicadores interessantes, acho que vai ser um trabalho forte para Simone, dentro da pasta da educação assim de gestão desses números, porque a medida que eles começam a impactar na nossa receita, começa a sair a preocupação não ela passa a ser muito maior, porque o primeiro, se eu recebo invisto todo esse recurso, então as condições existem não é não é por quê que o resultado na prova ele não me dá a mesma leitura e por quê que ele é tão diferente de um segundo ano primário, do nono ano, porque que a medida que a criança vai crescendo ela vai se dispersando, e a gente não consegue ver nos números na mesma efetividade. Então são coisas que a gente, desafios que a gente vai tendo né, e isso vai impactar fortemente agora no cálculo do rateio de ICMS. Então a Fazenda passa a se preocupar com esse dado também né, e a gente vai passar a discutir isso internamente, para avaliar e buscar perseguir essas melhorias, aonde nós estamos falhando que porventura não tem, não temos esse resultado, se são escolas pontuais, se é geral, como é quando a gente compara com o Estado porque que a diferenças positivas e nem tão positivas, enfim, nesse sentido. Então dizer isso, se luta por uma receita maior, as fatias da Educação e Saúde são sempre maiores, a gente não faz economia nessas áreas, os Secretários dessas áreas, eles têm assim ó uma gestão fabulosa de recursos, tem municípios inteiros que não tem o orçamento anual que a Educação em Gramado tem. Então a gestão ela se faz muito importante, é preciso, não adianta só aumentar o crescimento de números, o ano passado, se pensou muito na estrutura física, agora nós talvez pensar no pedagógico sabe, ou então num contexto que nos dê a soma disso, obviamente que tu não tem um ambiente adequado também fica difícil né, mas informatizamos as escolas, fizemos as reformas das escolas, e agora então, agora o quê que tá faltando para que a gente tenha excelência né. Nós queremos ter excelência, que isso tudo que a gente enxerga no orçamento esses números fabulosos de recursos que se passa, que eles realmente, eles se repliquem na qualidade, que isso chega na ponta que o nosso estudante, e que os nossos olhos da Saúde também eles sintam isso né, porque é uma satisfação enorme para a gente, quando as pessoas desembacam a saúde de Gramado é diferenciada aqui nem plano de saúde precisa, porque tu tem tudo na rede pública né, então se investe assim com alegria, porque a gente sabe que isso reflete no atendimento lá na ponta, e que momento mais sensível e difícil quando a gente recorre para um né para saúde pública, quando a gente precisa de um atendimento. Quando a gente vai no plantão do hospital e consegue ser atendido né num tempo razoável, quem de nós não passa por isso algum conhecido, algum familiar, que se utiliza desse serviço. Então a importância de se fazer a gestão, de ter uma receita assim grande como uma no nosso município necessita, assim buscar a gente tem uma preocupação muito grande agora com essa reforma que tá se anunciando a nível Federal, aonde se a cena possibilidade inclusive do INSS não ficar na gestão mais do município, tem muitas possibilidades que se anunciam aí para os próximos meses, a gente tá estudando junto com a Famurgs, com alguns municípios, tentando entender as propostas que estão replicadas lá, e o quê que vai acontecer com a questão dos recursos municipais. O bom dessa reforma, é que se tributa pelo consumo é tudo aonde eu consumo acontece, mas os modelos que se apresentam especialmente a PEC 110 que é que tá mais evoluída, ainda tem no texto dela a gestão como simples nacional, ou seja, tudo vai para União e depois volta para o município, mas não se sabe o quê, não se sabe como é que é a distribuição, isso não tá claro, há quem diga que é pela população, a quem diga que é pelo que tu montante que tu produz. Então é um risco a gente tem que estar presente, tem que estar acompanhando isso, tem que estar debatendo com os nossos representantes a nível Federal. Não é nove milhões é só do Fpm, mas o ISS e ficar com a União, ou se o rateio não for proporcional. Nós estamos falando de uma receita de cem milhões para o município, assim nove milhões de pessoal, aí hoje por exemplo a gente fica na expectativa, a gente ficou muitos anos a expectativa de ter o resultado do cartão de crédito aqui né, quando foi feito julgamento, foi feita toda aquela alteração nas legislações né, obter gestor do Simples Nacional ajustou e disse o quê que era as obrigações acessórias, ajustou tudo isso que era o que o ministro lá definiu como sendo necessário, quando o comitê fez toda análise, três anos em cima desse trabalho, o STF veio disse que não era constitucional, o comitê gestor definiu que era obrigação acessória que tinha que ser lei, e tornou inconstitucional aquele trabalho. Aí nós voltamos a estaca zero, e agora dependemos da reforma tributária, que vem com essa leitura do consumo porém, não esclarece o que, como é que é feito, o rateio a distribuição. Ah tem um modelo que junta dois três impostos que juntar mais, isso tudo é positivo, mas e o retorno, será que nós, o nosso dinheiro vai, não vai parar lá nos municípios mais populosos por ventura, tem uma população mas não tenho serviço, como é que fica isso tudo. Então há uma apreensão em relação a receita, porque sem receita infelizmente nada acontece, a gente não consegue fazer os investimentos, fazer distribuição adequada né. Então só para dizer que esse montante que se busca, que a Fazenda tanto persegue né, que é a justiça fiscal, é cobrar de todos para que todos contribuam da melhor forma, com a menor sonegação possível, para que nós tenhamos assim o investimento porque tudo isso volta em bens e serviços para a comunidade, especialmente na Saúde e Educação, muito obrigado". Vereador **Celso Fioreze**: "Obrigado Roberto, cumprimentar o Maurício, a Secretária Sônia, colega Neri né, sempre é uma aula que orçamento de matemática não, é bom, é bom, tivemos aqui, é muito interessante muito importante, e veja que a gente já tinha uma preocupação ali antes da Páscoa que o ano tava não tava ele tava um pouco nebuloso né, e isso se apresenta nos números é impressionante isso é no geral não é num setor um outro setor. E então ele vem assim e a pergunta eu ia fazer também uma relação aos cartões de crédito já respondeu, e também nós estamos aqui até ter um curso aqui para o pessoal da administração, com relação ao que vai vir para a educação, que o ICMS que vai ser com a entender como é que é esse, essa prova aí também porque com certeza né, a Secretária tudo aquilo que se investe na Educação, aqui nós tinha uma referência também sem uma referência a nível Estadual inclusive Federal, porque a gente nossa Gramado, é

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 12 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 46

referência em muitas situações e nessa se não tivesse recurso mas tem recursos mas, entendo que é falta uma motivação algum sistema aí para motivar tanto alunos, como gestores né professores aí avaliação, mas só avaliação também, acho que tem que ter uma motivação achar um meio aí de fazer a Educação ser uma referência também cumprimentar né. Nós temos um projeto na Casa aí, de mais cargos né de Cc's, então a pergunta que eu faço é, neste momento não seria um momento talvez, vê o que realmente necessita, e nós dá uma avaliada porque a gente espera né, uma projeção para frente bem positiva, mas, não tá clara ainda se ela vai ser mesmo, eu acho que vai ser muito positivo, segundo semestre sempre ele é bem melhor que o primeiro, sempre foi, mas a gente vê a nível nacional, de passagens em relação a ITBI também, a relação dos juros né. Então isso realmente dificulta os negócios e vai, e vai e vai diminuindo né, vai então isso é a pergunta é né, neste momento porque a gente vê também as empresas antes da gastronomia, alguns da hotelaria, eles ainda estão nos empréstimos que pegaram da pandemia, a uma dificuldade não está tudo aquilo que parece, quando vê a cidade já está lotada e tal, teve um fim de semana uma cidade lotou, mas a hotelaria tava com cinquenta e poucos por cento, 60% a gastronomia também, claro tem muita oferta, e a demanda não é toda essa para toda a oferta, então ah isso tem que equilibrar né. Então há uma preocupação, mas espero que é só uma preocupação que aí o ano passado, então isso fica um momento porque as empresas também tem muitas que estão precisariam contratar, mas estão nessas, tem que melhorar o cenário político, financeiro, a economia, para dar um impulso, esse impulso por enquanto ele está estagnado, ele está segurando, é ruim né, para nível de Brasil, de cidade, de tudo né. Então esse é o que eu tenho para dizer, e cumprimentar vocês, que sempre é uma aula, nós estamos aqui e vendo esses números, nós recebemos aqui muitos esses, eu os Procuradores da cidade de Guaíba, o pessoal lá da de Fortaleza, eu sou lá da de Natal. Então quando a gente fala nos números, eles ficam impressionado com quarenta e poucos mil habitantes, aí nós apresentar isso aqui é um, é toda cidade gostaria de ter esses números né, obrigado". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Obrigada vereador, em relação a um momento que obviamente a gente ia comentando e se preocupa, inclusive quando nós mesmos fizemos as previsões iniciais do ano, nós estávamos bastante otimistas né a gente até comentava que a gente saía de um ano complicado que é um ano de eleição, um ano de copa, são sempre fatores que atrapalham né, que esse ano eram menos limpo né, que a gente já tava com uma com uma um momento posterior a pandemia, que já estavam ficando mais distantes, e aí um ano assim que não tinha esses fatores externos, que tinha realmente uma projeção do turismo muito positiva, e na verdade a gente ainda sente essa insegurança de investidores essa questão que tá um pouco estranha e tal. E aí a gente realmente faz esse exercício, ah mas será que é o momento de a gente fazer daqui a pouco contratações, o que que acontece no município hoje, nós temos um nível de excelência muito grande, quando eu digo para vocês que a gente tá lá em Porto Alegre estudando a reforma tributária, nós estamos junto com meia dúzia de municípios, modestia parte né porque na verdade a gente também busca informação, mas eu quero dizer que para que a gente consiga os resultados, tu tem que ter os profissionais estratégicos, nós temos uma empresa hoje a maior de Gramado que a prefeitura, que tem mil e seiscentos funcionários, nós temos um corpo muito grande de servidores, que tem que ser comandados nós temos que ter metas claras, nós temos que ter, saber para onde a gente quer chegar, como chegar, como preparar essas pessoas, e nós como qualquer empresa eu acho que não é diferente na uma empresa que flua, ou enfim de qualquer empresário, se nós não tivermos pessoas capacitadas a frente desses processos, nós só vamos ter corpo, nós não temos cabeça, nós precisamos ter a condução desse trabalho, e aí obviamente que a gente olha para os números, quando foi feita a proposição deste dessa contratação de mais algumas pessoas estratégicas, foi no sentido de observar que nós temos a capacidade para isso, nós estamos com menos de 40%, estão significa que a gente vai contratar por contratar, nós temos a capacidade financeira, legal, para contratar. Por óbvio que isso não é uma contratação imediata de tudo, mas a gente faz todo o estudo, como ela vai acontecer e sempre pensando em dar as condições as áreas, para que elas façam a entrega adequada, porque não adianta a gente imaginar que a gente vai conseguir por exemplo, ter resultado satisfatórios, se a gente não tem pessoas qualificadas, e essas pessoas qualificadas elas passam pelos servidores de carreira como Maurício, como eu fui ao longo da minha vida, toda né dedicada a esse trabalho, mas são pessoas que tem que ser bem remuneradas tem que ser reconhecidas, são pessoas capazes capacitadas, e muitas pessoas vêm a gramado copiar modelos que a gente faz aqui, em razão de nós termos pessoas que buscam informações, se preparam, estudam e são cada vez mais necessárias, para que essa gestão ocorra adequadamente. Então quando houve o encaminhamento deste projeto de lei, quero crer que alguns secretários estiveram aqui em Campo, inclusive explicando as suas necessidades, são pessoas estratégicas que eles precisam para coordenar, para chefiar, para conduzir áreas que não são possíveis de ser suprida por concursados, com toda a qualificação que a gente recebe ainda de concursados. Na Fazenda nós temos excelentes, mas para que nós possamos fazer a condução e a gestão desses processos macro, nós precisamos de pessoas estratégicas, então eu diria que não é uma despesa é um investimento, é um investimento, porque essas pessoas elas vão trazer para nós a possibilidade de fazer a melhor administração desse recurso. Então quando eu consigo colocar no meu grupo de trabalho uma pessoa como qualificação, logicamente numa área que ela que necessita, eu consigo resultado e esse resultado ele não é o olhar dele, não é uma despesa ainda que ela seja agregada a folha de pagamento, ela vai me trazer um resultado. E esse o compromisso que o governo tem que ter, na verdade ele sim ele precisa de cargos, ele precisa mas ele tem que fazer a colocação primeiramente com a qualidade técnica, que cada cargo exige né, buscar pessoas que possam fazer a entrega, e fazer a condução daquele processo da forma adequada, porque o recurso público assim exige. Então essa leitura que nós fazemos a Fazenda sempre nós temos que ter o investimento, temos que ter a capacidade fazer a condução com responsabilidade, jamais autorizar uma despesa quando a gente não tem capacidade para isso. Então por isso que existe um documento que acompanha os projetos que se chama PAC orçamentário financeiro, onde o Maurício faz toda a estimativa do exercício, mais dois justamente para enxergar aonde essa despesa vai impactar, o quanto ela representa, e se ela se adequasse, ela casa, se ela é que fica equilibrada dentro da gestão. Não sei se quer complementar alguma coisa Maurício". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "No projeto, até consta lá né que é para a gente fazer esse projeto ficar positivo, como a gente tá num processo, o projeto foi para mim calcular o impacto em maio né. Nós já tínhamos no início de maio, nós já tínhamos passado janeiro, fevereiro, março, abril, nós já tínhamos indicadores de que a receita não ia uma projeção né, porque ela vai acontecer, nós elencamos bom se essa é a prioridade, nós temos que diminuir outras prioridades né. E foi feito, foi apresentado lá algumas fontes de bloqueio do orçamento né, para poder atingir aquele objetivo né, claro que o nosso objetivo a gente não a gente quando faz o projeto lá, nós temos uma uma informação que quando ela vai depender da data que for aprovado projeto, que for sancionada a lei, que foram iniciadas contratações, não vai ser na velocidade né e nem, não vai ser a provei a lei hoje, vamos contratar hoje, não nós temos que olhar os indicadores, porque nós temos outros investimentos que também dependem de serem realizados, e esse é o nosso cuidado da Fazenda com as outras secretarias, é esse o nosso cuidado, por isso que a gente bloqueia o orçamento, ele tá bloqueado em vinte seis milhões, a Secretária sabe, o Prefeito sabe, ele sabe disso porque nós não temos a expectativa de se realizar. Claro que hoje nós tivemos uma surpresa, nós tínhamos hoje uma previsão do Fundeb se realizar no mês dois milhões novecentos e nove, ele se realizou três milhões setecentos e oito, agora não mudou

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 13 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 47

ainda do Estado a previsão, de queda de cinco milhões, e eu vou precisar de recursos próprios, para cumprir a folha de pagamento da Educação para contratar aqueles outros servidores. Então a gente tem esse cuidado, esse é o mais, é o ponto relevante, a gente cuida e nós demonstramos isso no impacto, eu posso fazer assim, pensando organizado, mas eu vou ter que fazer isso quando for aprovada a lei, tem que tirar o dinheiro daqui passar para folha de pagamento, e aguardar não posso sair contratando, esse é o compromisso que se tem né". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "É por isso que as Metas Fiscais são de quatro meses, porque daqui quatro meses nós vamos estar aqui, analisando o comportamento disso novamente. Se lá nós tivermos uma oscilação na receita para mais ou para menos, e na despesa para mais ou para menos, medidas são necessárias, e este trabalho ele é sempre reiteradamente feito e não vai mudar entende. Então assim ó, hoje nós temos a condição de aprovar uma capacidade financeira, todavia como Maurício se porventura a receita cai, o ajuste ele é automático, nós temos que fazer a redução de outra forma, então esse cuidado ele sempre é um passo que você dá, mas com cautela, não é sempre dentro do equilíbrio. Então se avalia que sim é necessário, que é importante para o município falar para a gestão, mas por óbvio ele faz parte de um contexto, ele vai ter que ser acompanhado e observado". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Na reserva de contingência da LDO tá lá nas metas, nas medidas né, tem uns oito milhões de reserva de contingência, três milhões e meio é para queda de arrecadação, nós esperamos que não ocorra, nós não precisamos usar, mais nós temos a reserva de contingência que nós já bloqueamos um percentual lá, que não pode sair daqui, se for se realizado essa despesa ele não pode sair daqui, ele tem que ficar aqui e vamos ter que fazer outros remanejamentos de despesa, porque ele, o orçamento ele tá distribuído em dezoito dezenove secretarias Gramadotur, depende da Gramadotur para atingir os índices também. Então é muito importante a receita da Gramadotur a gente viu isso na época da pandemia, quando não atingimos um valor significativo lá, então tudo é um estudo, a gente acompanha a partir de agora, é quase que diário acompanhamento da realização da receita e da despesa né. Porque a gente tem que ver os indicadores como é que o Estado da União estão vendo que eles vão vamos pagar, como é que tá arrecadação deles, como é que tá a nossa arrecadação própria, como é que tá o benefício fiscal que já iniciou em maio né. Então a gente tá nesse acompanhamento, e claro que qualquer oscilação comunicamos e vamos lá, vamos trabalhar, vamos ver o que que a gente pode reduzir, não tá em pauta ainda nenhuma restrição a investimentos, é uma figura mais importante né, mas a gente tem que estar alerta né, e cauteloso nós estamos". Vereador **Celso Fioze**: "Obrigado pela explicação, desculpa a pergunta, mas isso é bom esclarecer para nossa comunidade, e a gente sabe que o índice também ali ó 37%, bem abaixo daquilo que é natural a média. Então, tem espaço, mas a pergunta é até para esclarecimento para nossa comunidade, assim que eles nos acompanhem, muito obrigado". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin**: "Bom eu colega Celso, nem ia entra nesse assunto, mas gostei do assunto, então e me provocou aqui a voltar uma situação que eu ia passar em branco, Secretária obrigado, obrigado primeiramente. Observando esses fatores, eu vejo aqui que a gente tinha um orçamento com previsão na LOA menor, mas a gente tem hoje então, uma estimativa aqui né de quatrocentos e oitenta e dois milhões né, e tu tem uma previsão então também de gasto né, em quinhentos e trinta e cinco milhões, e aí vem a minha pergunta né. 2019 nós tínhamos duzentos e sessenta milhões correto, e em 2019 duzentos e sessenta milhões, e agora 2023. Então a gente pode ir para um gasto de quinhentos e trinta e cinco milhões. Então a minha pergunta, ela vem em cima disso quadro de funcionários, que foi em cima do que o colega colocou, se a gente em 2019 teve um gasto de duzentos e sessenta milhões, hoje a gente vai gastar quinhentos e trinta e cinco milhões, qual era o quadro de funcionário. Você sabe me dizer em 2019 e o quadro de funcionário em 2023, porque a gente dobra a receita, e tem que entregar para a população de Gramado serviços né, e obras, e etc, que a máquina pública hoje praticamente é atendimentos, educação, saúde, e tudo isso é prestar serviços né. Tá mas tudo bem, então com despesa de população, mas é que a gente tem aumento de salário, eu gostaria não tem um número hoje de funcionários". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Porque a questão até hoje de funcionários que a Secretária falou né, em maio a folha deu um oitocentos e trinta e cinco, se eu não me engano trinta e cinco ou quarenta e cinco, essa é a folha de maio que foi fechada agora tá. Era em média mil e quinhentos se eu não me engano, mas eu tenho que ver a folha de fechamento do ano, eu não tenho essa eu sei a última folha de maio né, mas porque ela o quê que tá vendo né, houve quarenta e cinco contratações a mais nesse mês, quarenta e cinco no mês passado, que foi os contratos temporários de professores que estão substituindo mão de obra né, então essa essa minha leitura né". Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Mais sem dúvida teu raciocínio está certo, por que tu aumenta a população, tu aumenta o orçamento, é mais serviços, é mais despesas, é mais processos, e isso demanda mão de obra". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin**: "É a minha pergunta em cima disso, porque se eu tenho em 2019 um gasto de duzentos e sessenta milhões, e vocês estão me dizendo que teve só um aumento de cem funcionários públicos para 2023, mas eu levo de duzentos e sessenta milhões para quinhentos e trinta e cinco milhões, os gastos, quer dizer que eu tô dobrando os gastos, mas o aumento de funcionários é sem funcionários. Então acho que o raciocínio que eu tô entendendo, é a necessidade de muito mais mão de obra para entrega dos quinhentos e trinta e cinco, ou tu tem que dentro da máquina desdobrar todo mundo". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "É a matriz, a matriz de pessoal do município em se ela mudou, ela vem mudando nesses últimos anos com as terceirizações de mão de obra, nós temos terceirizações hoje na hora fortemente na área da Saúde na área da ACM, nós tivemos mais forte no tempo do Covid, com as tendas que eram todos terceirizados né, a Educação num primeiro momento ela terceirizando as partes de cozinhas né, tá substituindo aquela mão de obra, por mão de obra terceirizada né, as recepções, então esse serviços, que a gente vamos falar de atividade meio, mas talvez não seja esse termo correto né, eles estão sendo substituídos por terceirizações, a limpeza por terceirização a gente tem algum, e nós estamos ficando com serviço principal que é a parte da arrecadação, a parte do planejamento, a parte de aprovação de obras, fiscalização de obras né, execução de pavimentações, a varrição, a varrição das ruas e a coleta do lixo é terceirizada, ainda não está como terceirização de mão de obra, mas é por detalhes técnicos, que o nosso TSE já apontou, que deveria ser né, não é por detalhes técnicos que não está contando a mão de obra de coleta do lixo pelos garis terceirizados, do transporte do lixo para fora. Então tudo isso é algumas coisas são questões técnicas, a máquina ela mudou a sua matriz, ela saiu de execução própria para uma execução terceirizada nas áreas que cabe né, em algumas áreas, algumas áreas de serviço especializados de médico, nós temos as terceirizações que as contratos com os médicos nos consultórios, que não é mais no posto de saúde, é o contrato que o contrato lá o dentista o especialista né, e é uma, é uma interseção de mão de obra, ele só não está no meio ambiente, mas ele é o terceiriza a mão de obra. Então essa matriz foi se ela vem sofrendo essa mudança, porque nós não temos a capacidade financeira de manter um corpo técnico para atender toda população, é mais barato para nós comprar a consulta. É a vaga de creche, hoje nós estamos com um contrato terceirizado né, com uma entidade que vai agora ter começar a refletir no orçamento da Educação, ele vinha sendo elaborado e agora começou a se empenhado e já tem já um milhão e meio previsto de junho a agosto. Então não é que a gente não consiga. mas nós temos a gente comprou os pré-moldados, demora de três meses a seis meses para ficar pronto, nós temos depois e que passá-las né, e que passá-las dependemos de contratação de pessoal para para ir lá, ah a gente vai fazer no junto a uma escola, beleza, a gente vai liberar o que três profissionais, mas o resto vai ter que ter, que o diretor vice-diretor tudo bem, ele vai é junto ali mas merendeira, limpeza, profissional da Educação, ele começa a impactar. Eu quero atender mais pessoas, eu vou gastar mais com pessoal, ainda mais na Educação e na Saúde que o serviço ele é,

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 14 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 48

é remuneratório ele é salário né, fazer uma obra ele é diferente né, tem a parte de remuneração, mas eu gasto mais com material né, mas é diferente". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin**: "Por isso que eu provoquei, porque se eu acompanhar números apenas números, a gente estaria engessando de certa forma, e aí vem a terceirizada que deixa esses valores sendo utilizados, entregue como serviços né. Então o pensamento que eu tô tentando aqui chegar, há uma efetiva discussão é dentro disso, a gente as vezes tem que cuidar para não engessar o poder público, e aí tu não tem um crescimento e uma melhora de entrega né, por isso que os números às vezes falam uma coisa e a gente precisa ver o contexto total né. Por isso que tu falou das terceirizadas, obrigado. Aqui nos gráficos eu queria um apontamento, porque eu tô colocando o meu olhar aqui no crescimento, a gente tá falando em manutenção e serviços públicos né, do quadrimestre do ano passado de 2022 para 2023, com crescimento então de 53%, então a gente vê o investimento dentro da manutenção de serviços públicos crescendo né, 53%. Então isso é o que eu acho que a população vai receber na ponta, e vai perceber na ponta né, os investimentos também, investimento cresce em 90% né, de um quadrimestre do ano passado para esse, então esses números, eu acho que é e depois eu vou falar do quadro nacional, mas eu acho que é esse a importância do trabalho de vocês, e o que vocês vieram nos apresentar hoje". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Para analisar esse quadro digamos assim, não é um quadro comparativo, a de quanto cresceu a despesa com folha, não é esse, não é essa intenção, não é demonstrar esse mas sim o seguinte. Bom nós temos a folha de pagamento a maior folha de pagamento do município de Gramado é a Educação, a Educação atende cinco mil, seis mil crianças dia né, ela serve seis mil refeições dia, transporta seis mil crianças. A Saúde tem os indicadores dela lá, a gente pode ver no relatório do RGMS, e esses esses valores aqui são custos de uma entrega de serviço né. Nós temos o custo administrativo sim, nós temos, mas o custo administrativo entre aquilo que eu devolvo para a comunidade né, ele é, foi medido já algumas vezes por mim, ele é em torno de 23% de todo o valor cada real que eu recebo um custo administrativo ele em torno de 23% vinte centavos né é o custo o restante eu devolvo para a comunidade. Então se eu somar os investimentos porque eu devolvo para comunidade, eu devolvo em transporte, eu devolvo em alimentação, eu devolvo em atendimento na creche, eu devolvo na escolaridade, eu devolvo no atendimento nos postos de saúde, eu devolvo na compra do rádio embeleza cidade turista vem para cá por causa da beleza da cidade, porque a cidade é limpa, quando eu limpo a cidade eu devolvo para comunidade. Então esse é o olhar é que talvez a comunidade ou nós, tenhamos que diferenciar, claro que é um gasto se eu for comparar o gasto com o pessoal, assim ele se elevou, mas muito mais eu devolvi para a comunidade em bens e serviços, do que eu gastei administrativamente né. Esse aí, isso se for ver dentro do processo desses cargos que estão sendo pedidos, é muito mais serviço para devolver, serviço para comunidade, do que para a função administrativa com despesa administrativa. Haja visto que lá tem noventa cargos que é de profissionais da Educação de todo o bojo do processo que eu analisei. Então a gente tá nessa análise, mas a inviabilidade às vezes de um projeto inviabiliza deve fazer uma entrega melhor, eu procurar excelência sempre né". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin**: "Não Maurício, eu acho que esse teu ponto de vista que tu vem colocar, eu acho que é um fato interessante, que é simples, mas que às vezes tem que ser destacado, porque eu pergunto para ti dentro da tua colocação agora, se parar o serviço de Educação a prefeitura então é um prestador sim de serviço, se a gente for colocar a qual é a importância hoje da prefeitura dentro da vida da população, ela se torna, porque dentro do esporte da mesma forma, tu devolve para a população tá lá tudo pronto para usar e é devolvido dia a dia. tu falou em Saúde, tu falou Educação, todas essas Secretarias é para devolver serviços. E aí eu coloco dentro da tua leitura a Secretaria de Obras ela é 99% do corpo que tá lá, para devolver serviços né, talvez tu tenha um advogado para analisar papéis dentro da secretaria de Obras, e o restante dos funcionários todos eles empenhados a devolver serviços né, isso aí mas o destaques interessante eu acho que, eu quero eu percebi e que ficou para mim aqui alto forte, para frisar, foi isso 90% a mais de investimentos né de um quadrimestre é o outro, tu tá quase dobrando 100% de 2022 para agora 2023, enfim então foi essa colocação que foi para mim bem forte né. Aqui ficou para mim que essa sim uma pergunta, vocês estão com trinta e cinco milhões hoje então positivo dentro do, nesse período né no quadrimestre, trinta e cinco milhões positivos dentro da receita da prefeitura". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "O resultado primário é vinte nove milhões, receita menos o pagamento que nós fizemos à vista, menos o pagamento de restos processados, e restos não processados. Nós temos um resultado né de vinte nove milhões, esse é o resultado do quadrimestre, no ano nós estávamos projetando chegar no final do ano com três milhões seiscentos e dez. Se ocorrer, se a receita toda se comportar, nós devemos chegar né, aí vai depender muito da receita com dezoito milhões a mais, mas isso é uma projeção para o final do ano, como avaliação da meta é agora né, a gente não trouxe aqui". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin**: "Isso é um caixa livre". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Não, não é, o quê que acontece, quando a gente projeta a receita a gente tem o fundamentação para projetar despesa, então eu não tenho nada livre do município, eu tenho tudo comprometido com a projeção de despesa, eu posso sim não realizar despesa né, e aqui é sobre o pagamento não é sobre o liquidado, e nem sobre empenhado, é um demonstrativo de fluxo de caixa do resultado primário né, receita recebida, despesas efetivamente pagas, e o quê que deu no resultado". Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin**: "A minha pergunta ela ficou em cima disso, porque seria tipo dezoito milhões, que tu pode agora objetivar ações e etc né". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "O quê que nós observando, é como a gente faz esse comparativo, tá eu comparo as receitas mensalmente, as despesas mensalmente, eu tenho um resumo do resultado primário né, que é uma, eu chamo lá de matriz né. Então quando a matriz tá demonstrando que o resultado primário vai ser positivo, quer dizer que eu tenho despesas que ainda não foram complementadas. Então eu tenho um excesso de arrecadação que está previsto mas não foi colocado despesa ainda, aí então informam ao prefeito e a secretária, e eles destinam essas fontes nas fontes de recursos onde tá vindo a, o excesso, porque isso aqui é o global, mas o orçamento ele é fatiado em diversas fontes de recurso, de recursos próprios, recursos da União, recursos do Estado, recursos da Saúde, recursos específicos da Saúde. Então cada fonte dessa, ela pode ter um déficit ou uma um superavit, e às vezes eu suplemento por excesso uma fonte, mas no bojo eu não tenho o total, mas naquela fonte eu tenho o excesso. Então ele é, ele é aquele, é consolidado para a gente poder entender né, mas no orçamento ele é fatiado, então para cada receita, que eu tenho fatiada, eu tenho uma despesa de igual valor fatiada, quando eu verifico que essa receita ou por algum motivo externo ou interno, que eu digo que a movimentação normal né, ela vai subir, eu tenho um indicador de que eu posso gastar mais né, esse indicador daí é informado a secretaria competente né, para que ela, ó eu tenho mais recurso para eu gastar em Saúde, mais recurso para gastar em Educação, nas fontes específicas que você tem que ser organizar. Mas isso é muito rápido né, essa transição mas o acompanhamento é feito". Neste momento o Presidente da Comissão falou fora do alcance do microfone, ficando inaudível, e sem condições de transcrição. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon**: "Ela tá já colocada em rubricas específicas que a gente pensou, o orçamento distribuído, mas a gente tem a segurança de ter um fluxo, que dentro do cenário dos quatro meses, nós podemos movimentar isso, obviamente seguindo o orçamento, mas podendo ajustar alguma coisa assim necessário". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "É algum projeto novo por exemplo, alguma prioridade que se elenca como urgente hoje, nova, que dependa de uma suplementação, ah não eu quero investir isso mas eu não tenho tudo na minha dotação, eu tenho que analisar, porque o cobertor é curto. Qual o



	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 16 de 16
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 50

**Roberto Cavalin:** “Secretária sobre o Cine Embaixador que você falou, isso é uma curiosidade minha, principalmente vinda do setor do trade, quantos por cento nós já temos e desapropriando o que você falou aí, e quantos por cento nós teremos total dessa propriedade”. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon:** “Nós estamos perseguindo as aquisições das ações ordinárias, que tem direito a voto, essas são as ações que o município precisa adquirir, então, existem também ações preferenciais e que não estão sendo adquiridas. Das ações preferenciais existentes, nós precisamos ter 51%, e nós estamos hoje com 31% aproximadamente e tem alguns processos tramitando ainda, então pra que nós tenhamos o controle previamente, o que vai nos exigir um aporte de mais de dois milhões para o valor necessário para o depósito, então é um planejamento quer temos que fazer, mas é o objetivo do município atingir o controle acionário”. Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin:** “Secretária agora vi um pedido meu, que no dia a dia como vereador percebo, eu sei que é feito a notificação sobre o Refis etc, sei que agora tá acabando em junho né, então o meu pedido é que a gente aumente isso pra todos os canais de comunicação, eu acho que a Casa aqui também, pode entrar nesse processo, porque o Refis ele vai recolocar o cidadão gramadense a quitar sua dívida. E a minha pergunta, qual é a importância, ou qual a percepção da Secretária da Fazenda, quanto a noticiar, informar o que seria o Refis população gramadense, porque muitos chegam a mim, e eu mesmo comento, olha se tu tá nessa situação é hora do Refis faça, porque tu tira de cima da tua dívida o juros, as multas, aí tu torna bem mais fácil a tua vida. Então qual é a percepção de vocês quanto, talvez até palestrar sobre o Refis, colocar isso na mídia, sobre o que ele é, quando ele acaba e trazer a comunidade a participar dele”. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon:** “Olha vereador, desde que o projeto de lei foi encaminhado pra Casa, foi aprovado e sancionado, nós passamos a um trabalho de divulgação, fizemos um folder postado a todas as pessoas que tem dívidas em aberto foi mandado, fazemos mensagens praticamente semanais que é compartilhado nos Blog's e já dei algumas informações em rádio, mas agora vou intensificar em junho, e é bastante importante se fazer comunicar, e nós estamos fazendo um trabalho personalizado em cima dos maiores devedores. As cinquenta pessoas com maior, expressivas, estão sendo visitadas e trabalhadas pessoalmente, pra justamente construir este encaminhamento, porque isso já são processos em execução, mais antigos e quem tem bastante juros e multa agregado, sem dúvida traz um benefício muito expressivo a essas pessoas. Então vale muito a pena realmente, a comunicação tem que ser feita, concordo plenamente com a sua observação, e a gente tem que intensificar agora em junho, porque as pessoas também quando foram informadas, embora tina prazo, elas meio que deixaram, depois eu vejo, depois eu faço. E nós temos um trabalho bem interessante que as pessoas nem vão a prefeitura, mandam um watz app e pedem, simulam a minha dívida de como ficaria neste plano, naquele plano, a gente faz tudo isso, e manda por e-mail, por watz app, as pessoas não precisam ir lá, e só nos acionar, a gente manda sem problema, sem compromisso, várias visões, porque tem vários planos de pagamento, e a pessoa define o que cabe melhor no seu orçamento, como fica melhor, estabelece o dia do mês que ela quer pagar, tem bastante flexibilidade, e em havendo interesse em fazer o acordo, sem dúvida a pessoa vai encontrar algo que case com a sua necessidade”. Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin:** “Se a gente tiver a oportunidade, eu já te convido Secretária a participar do TV Câmara, que fica um vídeo, e eu pra mim vereador poder divulgar isso, porque o Refis pra mim é sensacional, tanto pra ti que trabalha com números na prefeitura que tu recebe, e para o pagador de imposto, ele vai pagar a metade, eu já tive alguns, já acompanhei alguns cálculos desses, então as vezes até bem menor, dependendo do tempo que ele tá devendo, o quanto ele tem de multa a pagar, e até vira vinte, dez por cento, que é a conta originária. Eu já vi contas de mil reais que viram seis mil reais, e voltam a mil e duzentos reais e que tu pode parcelar”. Secretária da Fazenda **Sônia Mollon:** “Fico a total disposição, é só me chamar, e até agradeço em estar em mais um canal, porque pro município todas as formas de informação são válidas e importantes. E a gente conta muito com vocês vereadores, que tem tanta comunicação com a comunidade enfim, pra poder replicar a informação, e tudo o que nós pudermos agregar sempre é extremamente positivo, sem dúvida”. Presidente da Comissão vereador **Roberto Cavalin:** “Não havendo comentários das pessoas pelas redes sociais e nem pela comunidade presente, gostaria de ressaltar que a Câmara ficará a disposição da comunidade até por setenta e duas horas para suas manifestações, sobre esta audiência pública se assim desejar, através do contato [jandir.fraga@gramado.rs.leg.br](mailto:jandir.fraga@gramado.rs.leg.br). Gostaria de agradecer a participação de todos, e não tendo nada mais tendo a declarado ou por encerrado essa presente audiência pública Obrigado e boa noite a todos. Sala de Sessão, 30 de maio de 2023, M<sup>ª</sup> Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Cerimonial e Protocolo

Vereador Roberto Cavallin  
 Comissão de Mérito